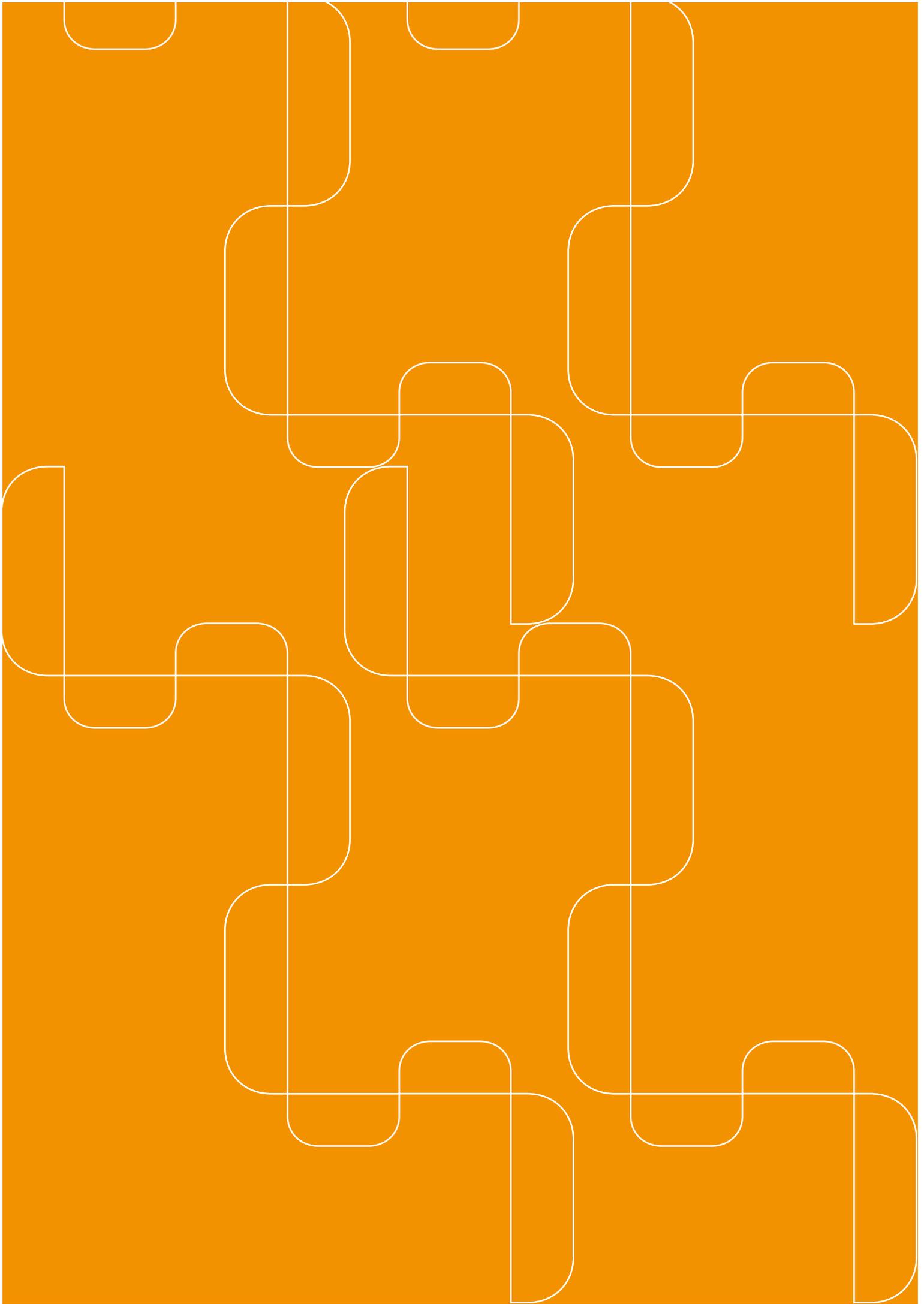


Relatório Anual
SESI LAB
2024





Relatório Anual
SESI LAB
2024

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA – CNI

Antonio Ricardo Alvarez Alban
Presidente

Serviço Social da Indústria - SESI

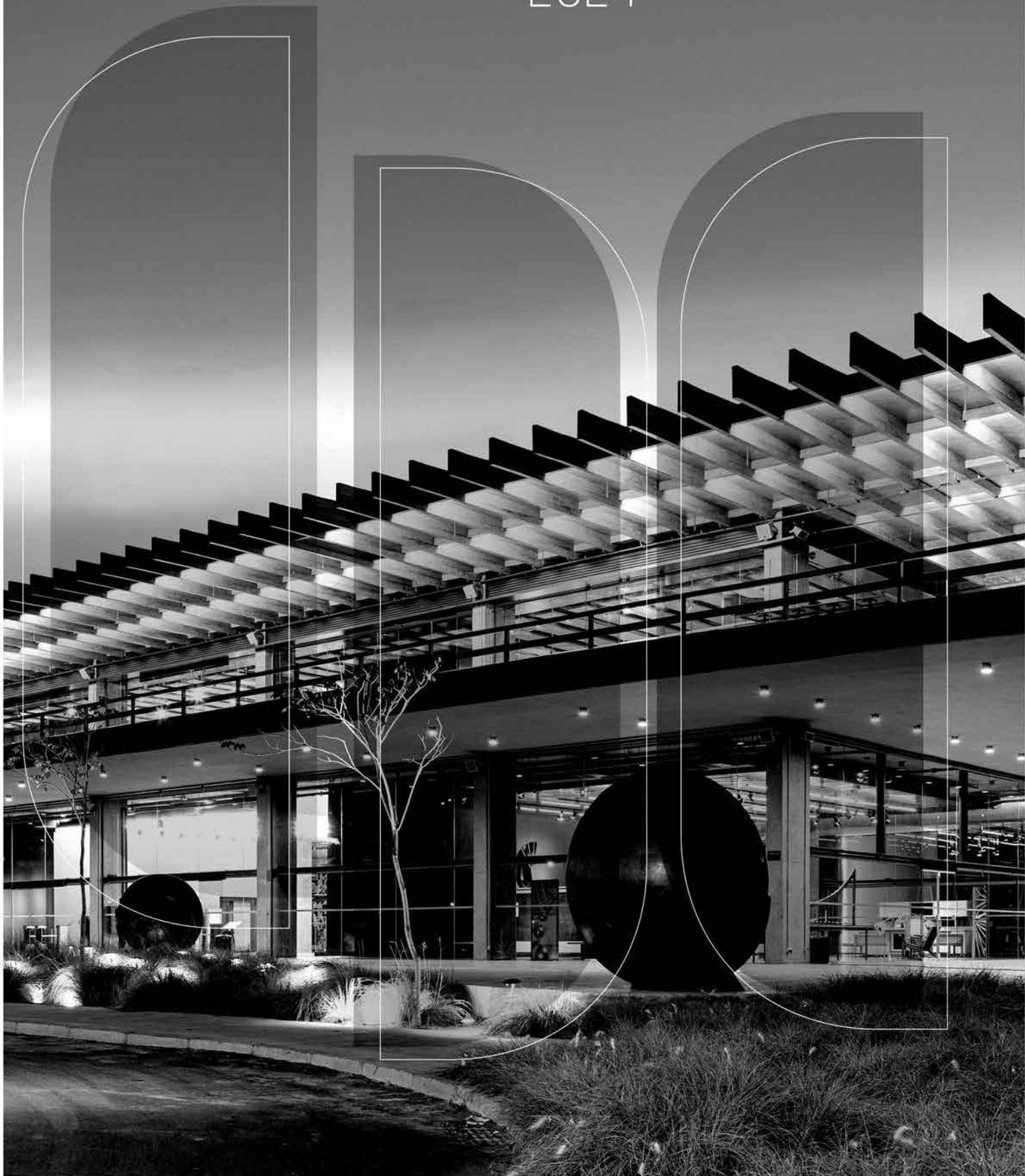
Fausto Augusto Junior
Presidente do Conselho Nacional

SESI – Departamento Nacional

Antonio Ricardo Alvarez Alban
Diretor

Rafael Lucchesi
Diretor-Superintendente

Relatório Anual
SESI LAB
2024



© 2025. SESI – Departamento Nacional
Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

SESI/DN
Superintendência de Cultura

FICHA CATALOGRÁFICA

S491r

Serviço Social da Indústria. Departamento Nacional.
Relatório anual SESILAB 2024 / Serviço Social da Indústria. Brasília : SESI/DN, 2025.
79 p. il.

ISBN 978-85-7710-447-5

1. Educação 2. Ciências 3. Cultura I. Título

CDU: 37 (047)

SESI
Serviço Social da Indústria
Departamento Nacional

Sede

Setor Bancário Norte
Quadra 1 – Bloco C
Edifício Roberto Simonsen
70040-903 – Brasília – DF

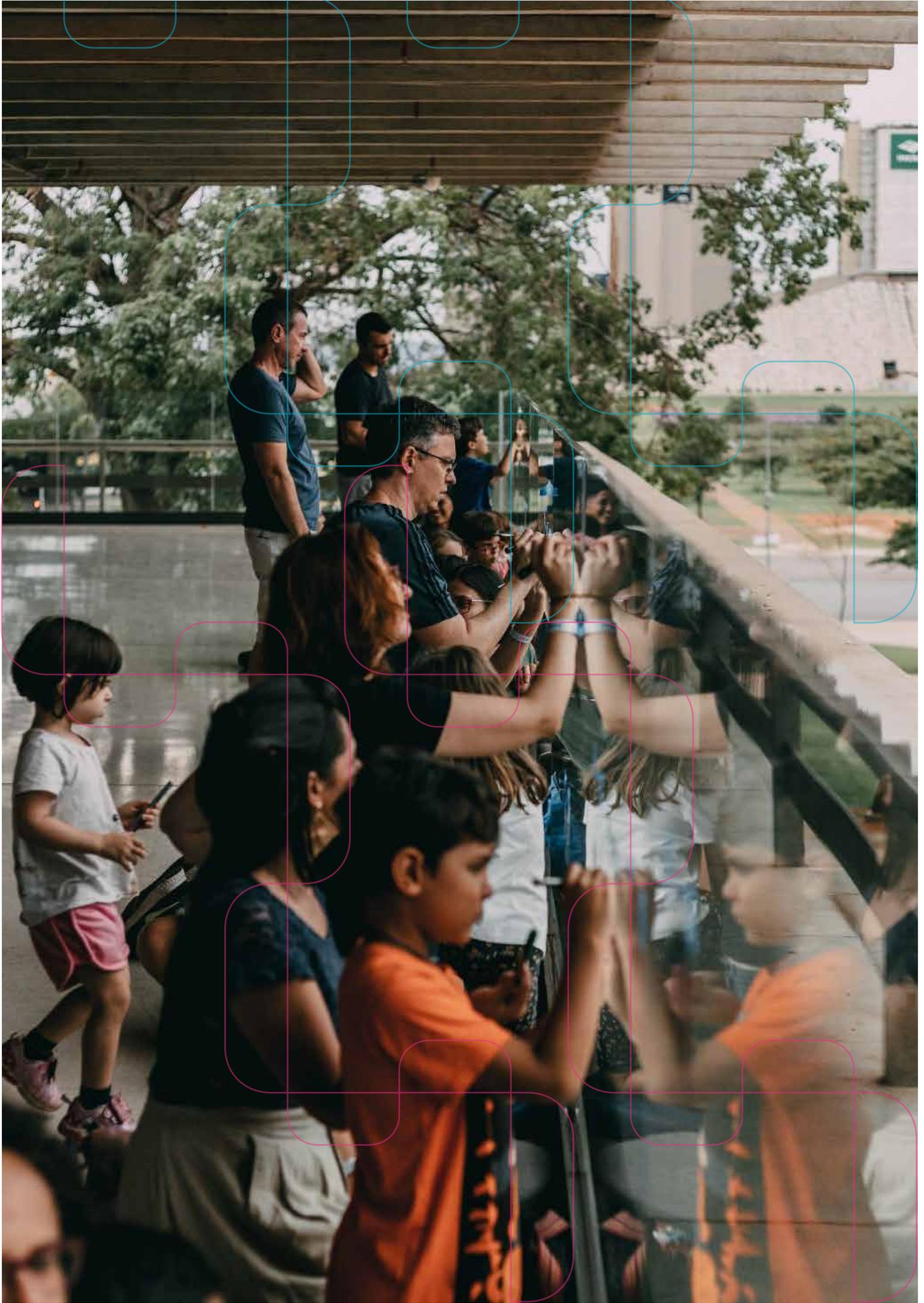
<http://www.portaldaindustria.com.br/sesi/>

Serviço de Atendimento ao Cliente - SAC
Tels.: (61) 3317-9989 / 3317-9992
sac@cni.com.br

Sumário

Mensagem do Presidente.....	09
1 Introdução.....	11
2 O museu em números.....	17
3 Um espaço da indústria.....	23
3.1 Estrutura de gestão e governança.....	27
3.2 Sustentabilidade financeira.....	29
4 Referência em popularização da ciência.....	33
5 O SESI Lab não opera sozinho.....	41
5.1 Parceiros do SESI Lab em 2024.....	44
5.1.1 Neoenergia e Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).....	45
5.1.2 Granado.....	46
5.1.3 3M e Global Giving.....	47
5.1.4 TikTok.....	48
5.1.5 Caixa Econômica Federal.....	49
5.1.6 Supermix.....	50
6 O SESI Lab gera impacto.....	51
7 Principais programas de 2024.....	59
7.1 Programa Educativo.....	61
7.1.1 Visitas educativas.....	63
7.1.2 Formação de profissionais da educação.....	64
7.1.3 SESI Lab nas Escolas.....	65
7.1.4 Oficinas Maker e Biomaker.....	66
7.1.5 Programa Diálogos.....	67
7.2 Programa de Exposições.....	68
7.2.1 Exposição de longa duração.....	69
7.2.2 Exposições temporárias.....	70
7.2.3 Itinerâncias.....	71
7.3 Programa Cultural.....	72
7.3.1 Brinca+.....	73
7.3.2 Night Lab.....	74
7.3.3 Fins de semana culturais.....	76
7.3.4 Festival do tema anual.....	77
7.4 Programa Digital.....	78







Apresentação

Inaugurado em novembro de 2022, o SESI Lab surgiu com uma proposta inédita no campo da educação não formal, estabelecendo uma conexão única entre arte, ciência e tecnologia. Nos seus primeiros dois anos de operação, o museu alcançou marcas significativas, comparáveis a equipamentos culturais já consolidados, e obteve uma adesão expressiva do público.

Com mais de vinte frentes de trabalho em seus programas educativos, culturais, de exposições e de acervo e pesquisa, o SESI Lab recebeu mais de 460 mil visitantes, proporcionou ações de formação para cerca de 2 mil professores e realizou ações de itinerância em oito cidades.

Instalado no coração da capital do país, o museu é também um marco nas pautas de ciência, tecnologia, educação e cultura das casas do Sistema Indústria. Além disso, é um exemplo de requalificação de espaços urbanos por meio da implantação de um projeto que gera impactos econômicos e promove o acúmulo de capital científico e cultural pelos visitantes.

Este relatório destaca as realizações do exercício de 2024, bem como as premissas conceituais e institucionais orientadoras dessa iniciativa já reconhecida nacional e internacionalmente, que garantem a qualidade da experiência tão bem avaliada pelo público visitante.

É importante ressaltar que todas as ações e os programas realizados no SESI Lab contam com trabalho de pesquisa e avaliação, prezando pelo constante diálogo com os diferentes públicos e pelo compromisso com melhorias contínuas.

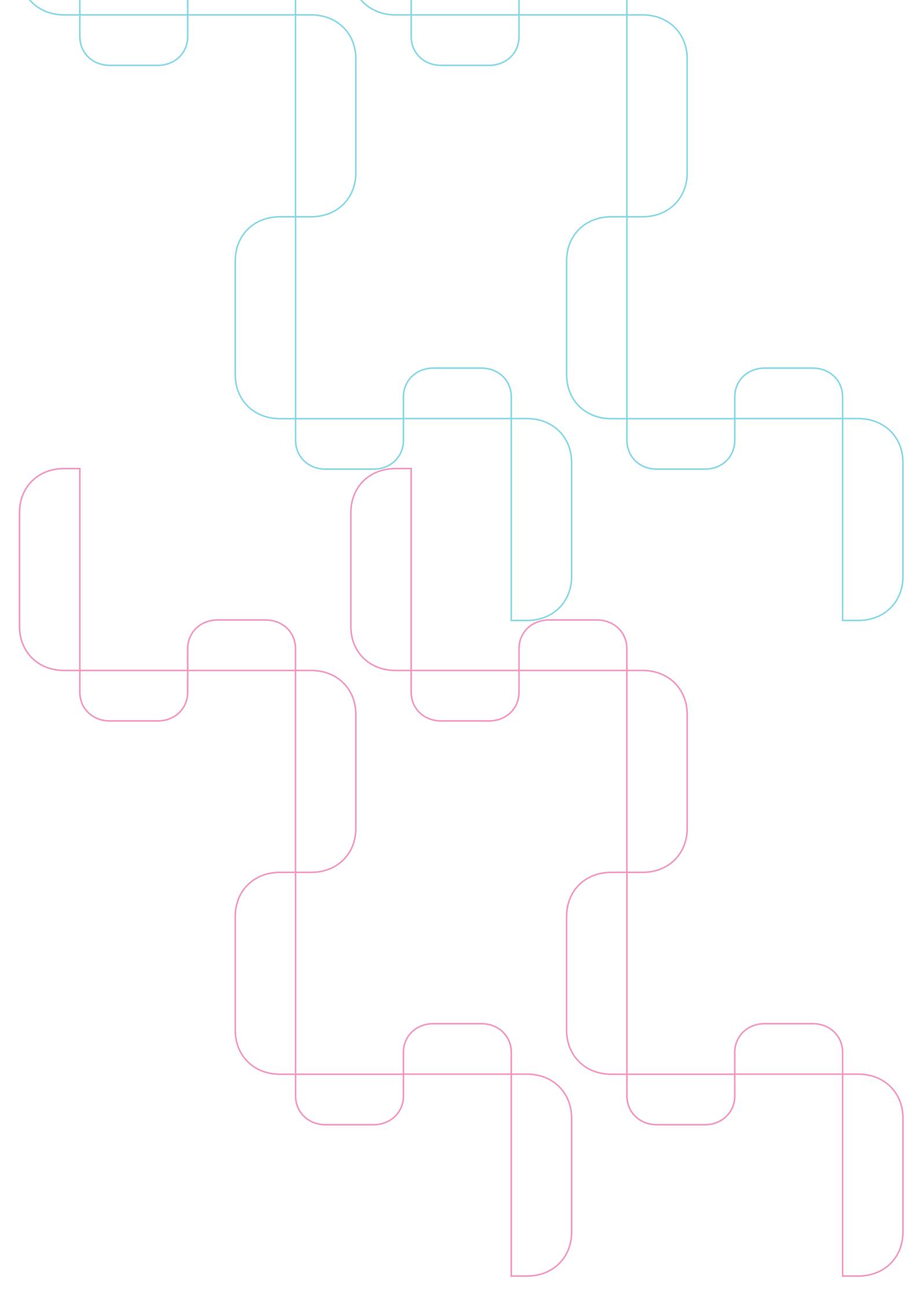
Tudo isso somente é possível com a colaboração de diversos parceiros e patrocinadores, que contribuem para o projeto com recursos financeiros e técnicos, imprescindíveis a uma construção plural, democrática e eficiente.

O SESI Lab é motivo de orgulho para o Sistema Indústria, Brasília e o Brasil.

Boa leitura.

Antonio Ricardo Alvarez Alban

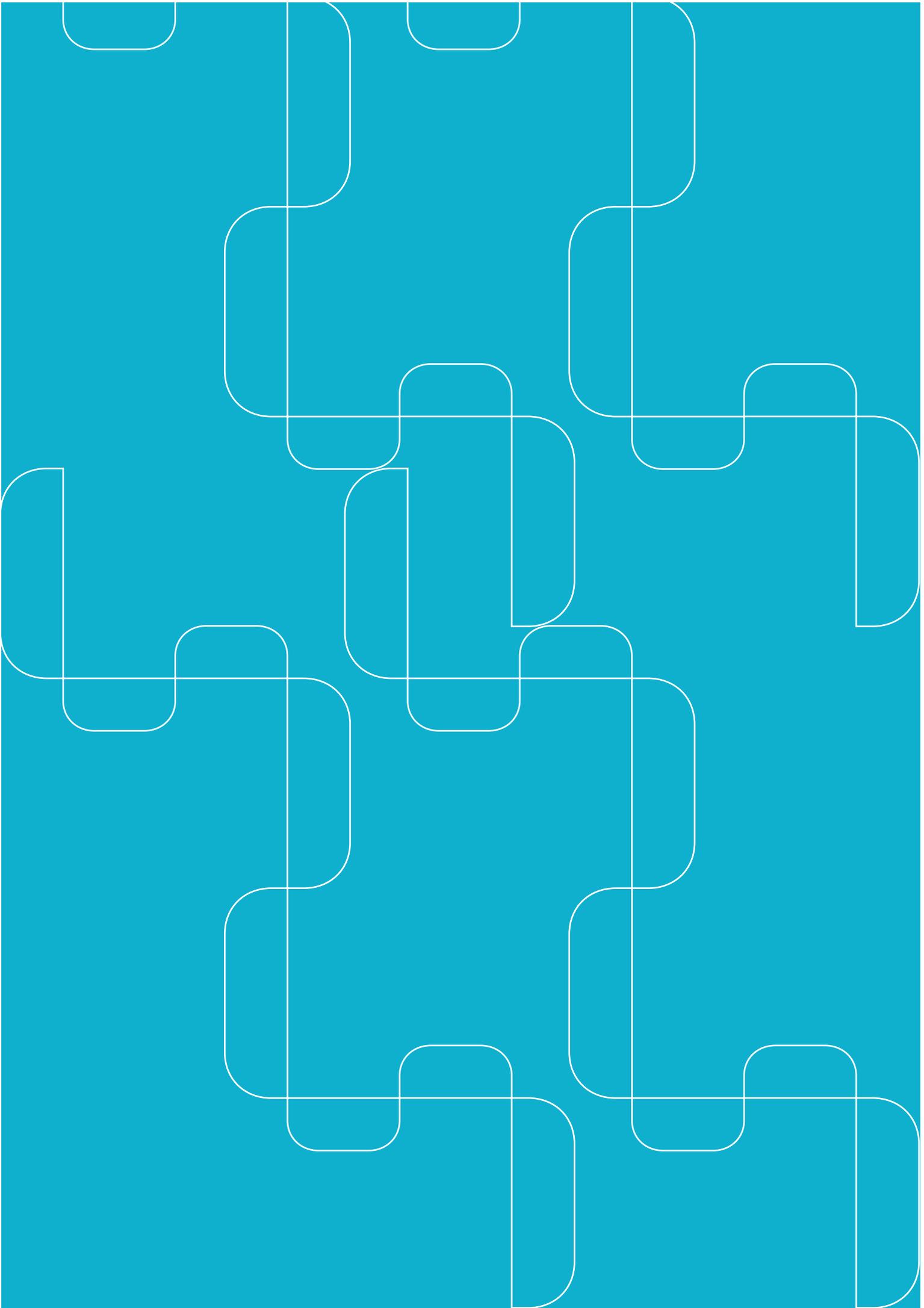
Presidente da CNI/Diretor do Departamento Nacional do SESI





Introdução

1





O SESI Lab é um museu de arte, ciência e tecnologia voltado à construção de conhecimento e à aprendizagem criativa, com foco na investigação e na experimentação. Por meio de parcerias estratégicas, o museu desenvolve ações alinhadas aos desafios atuais e futuros da sociedade, ofertando uma programação interativa e diversificada.

Em apenas 2 anos de operação, consolidou-se como espaço de referência para divulgação científica e tecnológica, a partir da utilização de recursos artísticos e pedagógicos, colocando a inovação como elemento transversal aos seus programas e gerando impactos em nível local e nacional.

Inaugurado em novembro de 2022 e instalado em icônico prédio localizado no centro de Brasília, **o SESI Lab visa à ampliação do repertório científico e cultural de seus visitantes, além de implementar iniciativas inclusivas e programas educacionais com grande adesão do público.**

Com materiais educativos autorais, publicações, seminários periódicos, exposições itinerantes e um acervo digital para disseminação de seus conteúdos, tem procurado ampliar o seu público e estender o alcance territorial dos seus esforços.

A partir de um cuidadoso processo de curadoria, que integrou a vasta experiência institucional do Serviço Social da Indústria (SESI) com a expertise do Exploratorium (renomado museu interativo de São Francisco, nos Estados Unidos) criou-se um espaço dinâmico de aprendizagem, que oferece ao público experiências educativas e culturais de forma lúdica e inovadora.

O museu conta com aparatos interativos e reúne um conjunto de obras de arte que propiciam, por meio de sua potência estética, um diálogo que mescla questões como ética e cidadania aos experimentos científicos e tecnológicos. Os dados reunidos até o momento revelam um grande engajamento nessas propostas e reforçam o sucesso da abordagem.

O relatório anual de 2024 é mais do que um documento informativo e de prestação de contas, sendo também uma ferramenta para disseminar os propósitos de um espaço da indústria que atua de forma original e cooperativa, mobilizando empresas para ações em favor do conhecimento e contagiando a sociedade com o entusiasmo pelo saber.

O lugar de referência que ocupa na concepção de tecnologias educacionais e na criação de oportunidades para testá-las e aprimorá-las, viabilizando o transbordamento e a propagação de resultados, faz do SESI Lab um laboratório de ensaios e descobertas, espaço único no cenário brasileiro.

Ao longo desses dois anos de operação, o SESI Lab criou um novo paradigma para lidar com arte, ciência, tecnologia e educação. As atividades do museu cruzaram as fronteiras do Distrito Federal, oferecendo um legado a educadores e estudantes, e materializando o que a indústria acredita que a formação de pessoas pode ser.

Os programas executados em 2024 dão continuidade e consistência ao plano museológico, consolidando o percurso percorrido desde o início da implantação do projeto. O compromisso com a educação, a ciência, a cultura e a transformação da sociedade continuam no cerne dos esforços de aplicação de metodologias e disseminação de experimentos inovadores que caracterizam e distinguem o SESI Lab, tornando esse museu mais uma evidência do compromisso da indústria com o desenvolvimento do país.









O museu em números

2

SESI LAB

Valoração de mídia espontânea

2022-2024
+ R\$ 153 milhões

2024
+ R\$ 60 milhões

Número de seguidores e crescimento em % do Instagram

2022-2024
89 mil

2024
28.830 novos
Crescimento de 47%
em relação a 2023



Número de professores contemplados em ações de formação

2022-2024
+ 2 mil

2024
+ 580



Número de artistas, oficineiros, palestrantes, produtores culturais e profissionais da cadeia de economia criativa contratados para operação anual

2022-2024

177 empresas e empreendedores

2024

50 empresas e empreendedores

Número de visitantes

2022-2024
466.836

2024
214.278



Número de participantes em oficinas maker

2022-2024
+ 20 mil

2024
+ 3 mil



Número de participantes em ações de itinerância

2022-2024
+ de 256 mil

2024
+ de 252 mil



Número de estudantes atendidos em visitas mediadas

2022-2024
+ de 100 mil

2024
+ de 52 mil



Premiações e reconhecimento internacional

2022-2024
4 (ICOM, ADASA, G20 e CPLP)

2024
2 (G20 e CPLP)



Número de participantes em ações culturais

2022-2024
+ de 216 mil

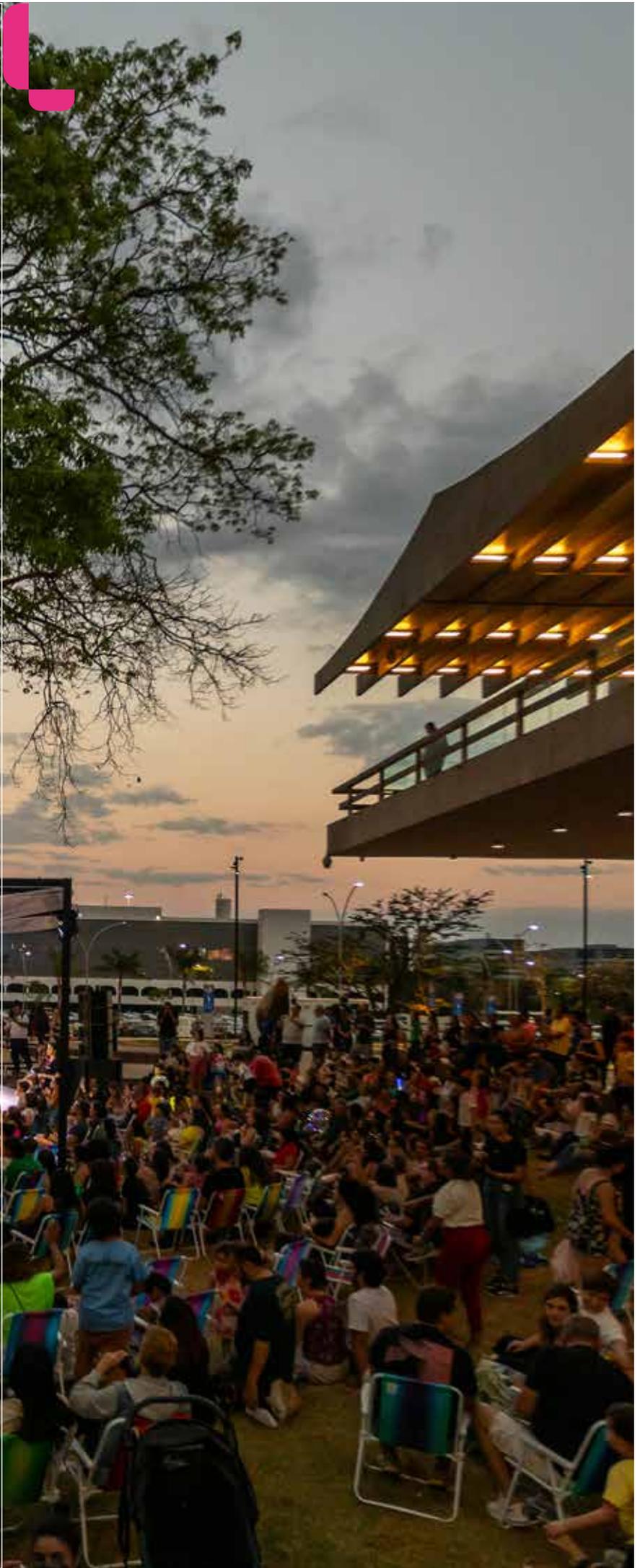
2024
+ de 105 mil



Número de ações de itinerância

2022-2024
12

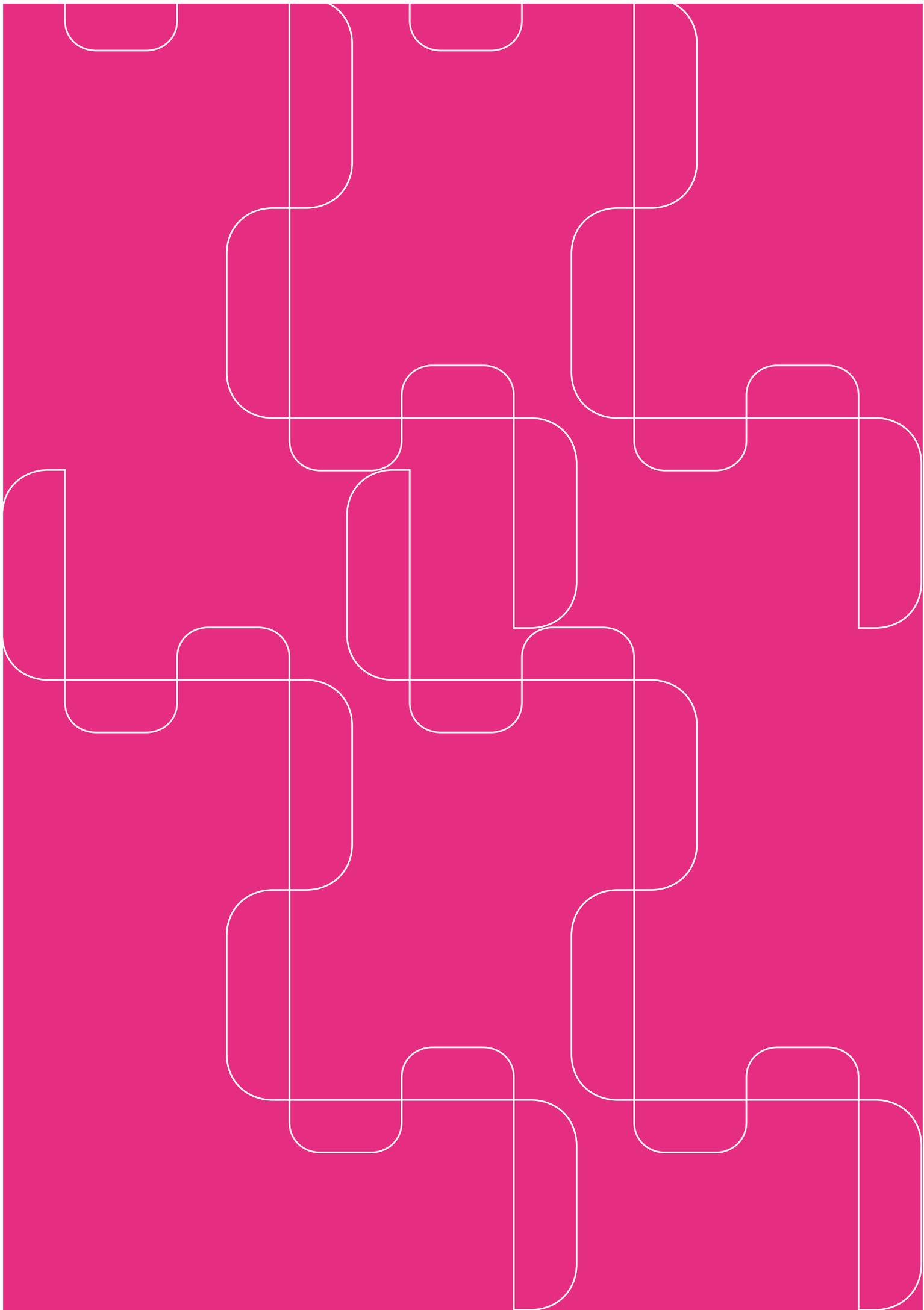
2024
7





Um espaço
da indústria

3





O Sistema Indústria é uma rede nacional de caráter privado liderada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) e formada pelo Serviço Social da Indústria (SESI), pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), pelo Instituto Euvaldo Lodi (IEL) e pelas federações das indústrias dos 26 estados e do Distrito Federal, além de mais de mil sindicatos patronais.

Operando em diversas frentes de apoio ao setor industrial brasileiro, é reconhecido nacional e internacionalmente como importante agente de transformação socioeconômica. Sua atuação na defesa e promoção de políticas públicas que favorecem o empreendedorismo e a competitividade alia-se à execução de ações nas áreas de educação, formação profissional e capacitação empresarial, ao desenvolvimento de soluções tecnológicas e à implementação de programas socioeducativos que contribuem para melhorar as condições de segurança e saúde no ambiente de trabalho. Na área cultural, em particular, o Sistema conta com uma política nacional que estabelece diretrizes e uma rede de colaboração para uma operação coordenada entre os departamentos regionais, que são autônomos em seus projetos.

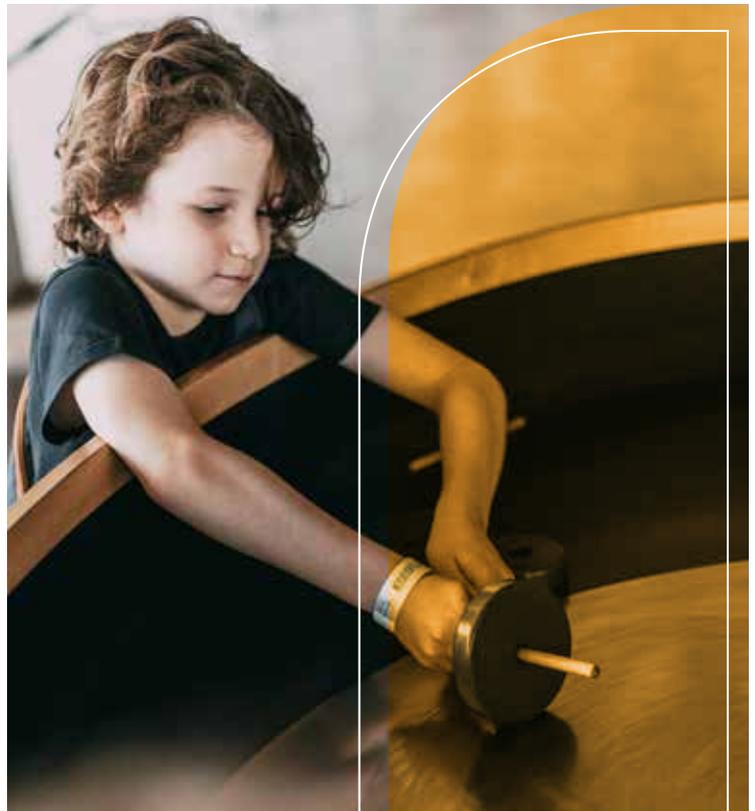
Ao longo dos últimos anos, considerando o cenário de grandes transformações tecnológicas e os avanços no campo da pedagogia, observa-se a emergência de um novo paradigma para centros culturais e museus. A nova perspectiva fundamenta-se na metodologia de aprendizagem interdisciplinar ancorada em projetos que visam o engajamento humano em temas ligados às áreas científicas, na cultura maker que estimula práticas do tipo “mão na massa”, integradas ao campo das artes e humanidades e a formação de redes de parceria, visão que amparou a concepção do Sesi Lab.

Fruto da experiência acumulada em décadas pelos diferentes entes do Sistema Indústria, o Sesi Lab é parte de uma malha conectada que aporta capilaridade, organização e conhecimento nos campos da educação, da cultura e do desenvolvimento tecnológico.





A criação de um equipamento cultural desse porte, que oferece experiências concebidas a partir de princípios básicos da física, da química, da matemática e da biologia estabelece uma forma de atuação original e cria uma referência no Brasil. Esse modelo aprofunda o entendimento sobre o presente e estimula reflexões sobre o futuro, abrindo perspectivas de crescimento a partir da confluência de diferentes saberes e percepções.



A vinculação do museu ao Departamento Nacional do SESI garante uma conexão robusta com a indústria. O SESI Lab oferece às empresas insumos e insights para novas práticas de investimento social, ao tempo em que permite que compartilhem com a sociedade a sua identidade, valores e entregas de maior impacto em termos de tecnologia, funcionando como um espaço eficaz de popularização da ciência.

Beneficiando-se de uma trajetória de cerca de oito décadas, o SESI Lab incorpora o legado de uma produção constantemente renovada de conhecimentos e tecnologias industriais e educacionais, modelos sustentáveis de governança corporativa, preservação ambiental e responsabilidade social, emergindo como destaque entre os museus contemporâneos de ciência.





Organizado a partir de uma grade de atividades multidisciplinares, o SESI Lab compartilha de forma pioneira as boas práticas da indústria com a comunidade. Assim, opera como elemento de impulso à transformação que reinventa as formas como as pessoas acessam e processam o conhecimento, conectando-o aos novos padrões tecnológicos e às necessidades que emergem na sociedade moderna.

3.1 Estrutura de gestão e governança

Consolidado nacional e internacionalmente, o SESI incorpora em sua missão o compromisso com a educação como pilar para o desenvolvimento, sendo uma referência na educação básica, que compreende a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e a Educação de Jovens e Adultos (EJA).

O SESI Lab constitui-se juridicamente como uma unidade operacional delegada dentro da Superintendência de Cultura, subordinada à Diretoria do Departamento Nacional (DN) do SESI.

Foi criado pela Resolução CN-SESI nº 0056/2021, na 204ª reunião do Conselho Nacional do Serviço Social da Indústria, assinada em março de 2021. Orientando-se pelos princípios da eficiência, eficácia, transparência, economicidade e responsabilidade corporativa, seu modelo de gestão e governança ampara-se na integração e



no trabalho colaborativo das equipes, no diálogo com a coletividade e na participação da sociedade civil.

A despeito de possuir um CNPJ filial ao SESI-DN e gozar de autonomia relativa no que se refere a processos administrativos, o SESI Lab conta com a expertise técnica já existente no Sistema Indústria, na medida em que profissionais de diferentes áreas atuam direta ou indiretamente em seus programas. As práticas e os métodos gerenciais do SESI Lab, portanto, baseiam-se no compartilhamento de algumas de suas atividades com diferentes unidades e diretorias do Departamento Nacional do SESI, o que otimiza a utilização dos recursos disponíveis e potencializa seus resultados.

A gestão do SESI Lab, no âmbito do SESI-DN, está representada no organograma a seguir.





Organograma do Sesi-DN





3.2 Sustentabilidade financeira

A organização financeira do conjunto de entidades representantes da indústria, da agricultura, do comércio e do transporte voltadas para o treinamento profissional, assistência social, consultoria, pesquisa e assistência técnica que formam o chamado Sistema S dá-se, em grande medida, por meio da contribuição compulsória sobre a folha de pagamento das empresas. Cabe ao poder público realizar o controle de aplicação e uso das verbas destinadas ao cumprimento das missões institucionais desse grupo corporativo de serviços sociais autônomos, que direciona os seus esforços para as necessidades dos trabalhadores e para o bem-estar da sociedade brasileira. Desse modo, **ainda que operem sob uma jurisdição privada, as entidades do Sistema Indústria estão sujeitas a um rígido controle fiscal e orçamentário, bem como à constante auditoria dos seus contratos e serviços.**

Nesse contexto, o SESI Lab trabalha com a premissa de sustentabilidade financeira. Embora conte com recursos orçamentários destinados pelo SESI, em consonância com as suas atribuições, tem a sua atuação pautada pela prospecção de patrocínios e parcerias e pela busca de ampliação e diversificação de suas fontes de receita. Ladeando os aportes dos mantenedores, o fluxo adicional de recursos destinados às finalidades precípuas do museu não apenas permite o fortalecimento e a expansão do seu escopo de atuação, mas também demonstra a confiança do empresariado e da sociedade no projeto.





Desde o início de sua implantação, o Sesi Lab conta com um plano estratégico que indica caminhos para a captação de recursos junto à iniciativa privada, para o estabelecimento de parcerias internacionais e para a mobilização de instituições de pesquisa, centros de arte e agências de fomento, em sintonia com os esforços de mobilização financeira de espaços congêneres já plenamente consolidados. A complementação orçamentária ampara-se também nos resultados de bilheteria, de locação de espaços para eventos, no faturamento da loja instalada no museu e na prestação de serviços especializados de consultoria e assessoria museológica.



Assim, embora o Sesi Lab tenha sido instituído com a chancela de um mantenedor institucional robusto, o que permite que construa o seu caminho com segurança de operação de longo prazo, não se furta a assumir o compromisso de redução da dependência desse aporte, demonstrando sua responsabilidade com o uso dos recursos disponíveis. Esse compromisso cria uma cultura organizacional apoiada na elaboração de projetos orientados para o mercado e no permanente diálogo com stakeholders, buscando ampliar a eficiência operacional e adquirir maior independência financeira.

Para a captação de patrocínios, o Sesi Lab apoia-se em um importante instrumento de fomento, o Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pronac) instituído pela Lei 8.313/1991, também conhecido como Lei Rouanet. Criado com o objetivo de captar e canalizar recursos para o setor cultural, esse programa do governo federal viabiliza a realização de projetos com isenção fiscal no imposto de renda, ampliando o acesso à cultura, além de estimular e fomentar a produção, a preservação e a difusão cultural no país.





Entre os mecanismos previstos na Lei Rouanet está o mecenato, que concede a pessoas físicas ou jurídicas tributadas com base no lucro real a opção de investir parte do imposto de renda devido em projetos previamente aprovados pelo Ministério da Cultura (MinC). Nesse mecanismo, ao obter a aprovação técnica da atividade ou produto cultural apresentado, o proponente deverá captar os recursos necessários à sua execução junto a apoiadores dispostos a incentivar a ideia. Após a execução do projeto, o proponente também é responsável pela prestação de contas, devendo indicar o uso dos recursos, os objetivos e resultados alcançados, o número de beneficiários e a contrapartida social oferecida. Todas as informações e comprovações são disponibilizadas em portal acessível aos interessados, o que torna o sistema auditável e transparente.

Seguindo essa sistemática, a Lei Rouanet fomenta a cultura brasileira e aproxima o mundo empresarial das artes e da ciência. Trata-se de um instrumento de comprovada eficácia, que consegue, de maneira democrática e confiável, gerar ganhos palpáveis a todos os envolvidos. Com efeito, conferindo às empresas papel relevante no incentivo às atividades culturais, amplia o acesso da população a diversos tipos de manifestações artísticas e promove a dinamização da economia, direcionando recursos fiscais para iniciativas de grande relevância para a sociedade.

Indústrias Criativas (E cic) do Observatório Itaú Cultural, lançado em abril de 2023, estima que a participação relativa do PIB da E cic no PIB brasileiro tenha alcançado 3,11% em 2020. Pesquisa realizada pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) em 2018, por sua vez, calcula que para cada R\$ 1 investido em projetos culturais, R\$ 1,59 retorna para a sociedade, levando-se em conta toda a cadeia produtiva envolvida.

Ao longo de seu curto período de operação, o SESI Lab já deu passos importantes para a estruturação do seu programa de financiamento e fomento, com a aprovação de projetos no programa federal de incentivo à cultura que soma mais de R\$ 35 milhões em potencial de captação.

Na condição de uma unidade operacional delegada pertencente à estrutura do Departamento Nacional do SESI, o SESI Lab tem composição orçamentária mista, com recursos oriundos da própria entidade e de outras fontes, sendo as receitas divididas em três grandes grupos:





Fontes de receitas do Sesi Lab

↳ **Receita do mantenedor:** recursos aportados diretamente pelo Sesi-DN.

↳ **Receitas operacionais:** engloba todas as fontes de recursos decorrentes da operação do espaço, quais sejam:

- ↳ Bilheteria;
- ↳ Loja;
- ↳ Locação de espaços para terceiros;
- ↳ Prestação de serviços técnicos especializados.

↳ **Receitas de fontes externas:**

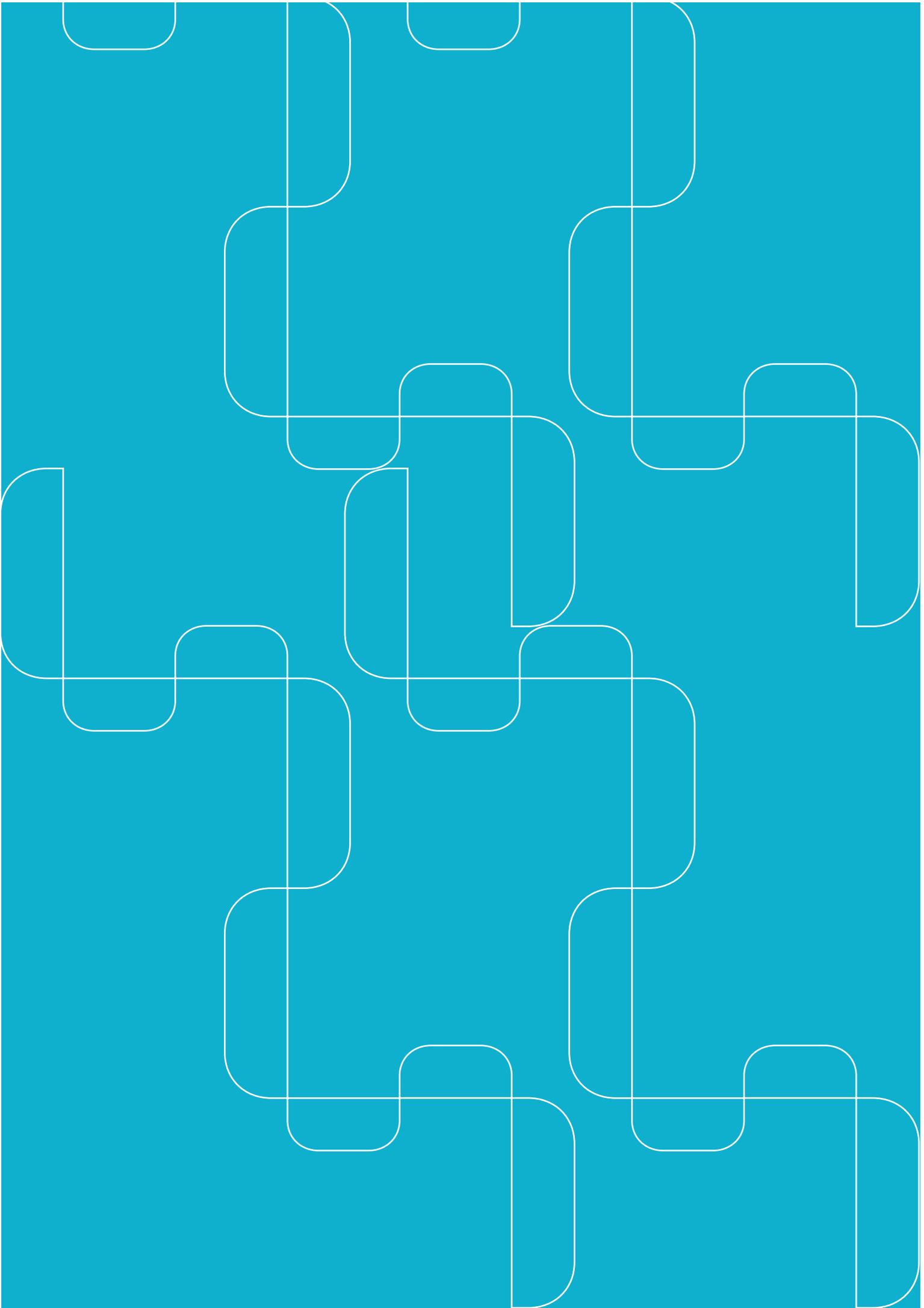
- ↳ Engajamento social corporativo, nacional ou internacional, por meio de patrocínios de empresas privadas que podem ocorrer com uso de leis de incentivo fiscal ou por aportes diretos.





Referência em popularização da ciência

4





O SESI Lab desponta no cenário cultural, educacional e científico como um centro de referência cujo ineditismo pode ser reconhecido até mesmo quando se consideram outros países. Sendo o primeiro museu do Brasil a contar com equipados espaços *maker* e *biomaker*, trabalha os conteúdos científicos de forma socialmente contextualizada, valorizando a interdisciplinaridade por meio da abordagem STEAM (Ciência, Tecnologia, Engenharia, Arte e Matemática, na sigla em inglês) e de propostas temáticas associadas à produção industrial.

As ações culturais e educativas partem do reconhecimento do papel dos museus e dos centros de ciência como agentes privilegiados para a educação integral ao longo da vida, imprescindíveis para forjar cidadãos pensantes e capazes de atuar criticamente na sociedade em que vivem. O enfoque na abordagem CTSA (Ciência, Tecnologia, Sociedade e Meio Ambiente) favorece a integração de conhecimentos científicos com questões sociais, éticas e ambientais, contribuindo para a compreensão de fenômenos sociais e naturais e do *modus operandi* do conhecimento científico na construção de uma cidadania ativa e reflexiva.

A formação integral do sujeito passa, assim, pelo estímulo à curiosidade e ao exercício do protagonismo, o que caracteriza esse museu como produtor de conhecimento e de práticas pedagógicas referenciais.

A organização de um ambiente inclusivo, acolhedor, instigante e propenso a interações tem como elemento norteador o aprendizado ativo para o desenvolvimento de diversas competências. O conjunto de metodologias que colocam o visitante no centro do processo de aprendizagem valoriza a capacidade de busca e sistematização de conteúdo a partir da construção de trilhas singulares do saber. Nesse processo, o papel de quem ensina é, sobretudo, mediar e orientar uma caminhada autônoma que reforça a capacidade de cada indivíduo de buscar informações e de aprender.



As condições do SESI Lab de desenvolver, validar e aplicar tecnologias educacionais para potencializar a aprendizagem permitem caracterizá-lo como um espaço *sui generis*, que apresenta capacidade singular de impactar o sistema de educação brasileiro. De fato, a vinculação ao setor produtivo e a possibilidade de estreita aproximação com a rede de estabelecimentos escolares do SESI é um diferencial que qualifica o museu da indústria a construir estratégias de aprendizado paradigmáticas.

Entendendo que a educação ultrapassa o espaço da escola, o SESI Lab preocupa-se com o desenvolvimento de competências e habilidades dos futuros trabalhadores da indústria e da população de uma forma geral. Nesse sentido, apoia a construção de um modelo educacional focado em práticas de ensino que se apropriam da experiência empresarial e das novas rotas tecnológicas por meio de metodologias maker e do uso de recursos artísticos.

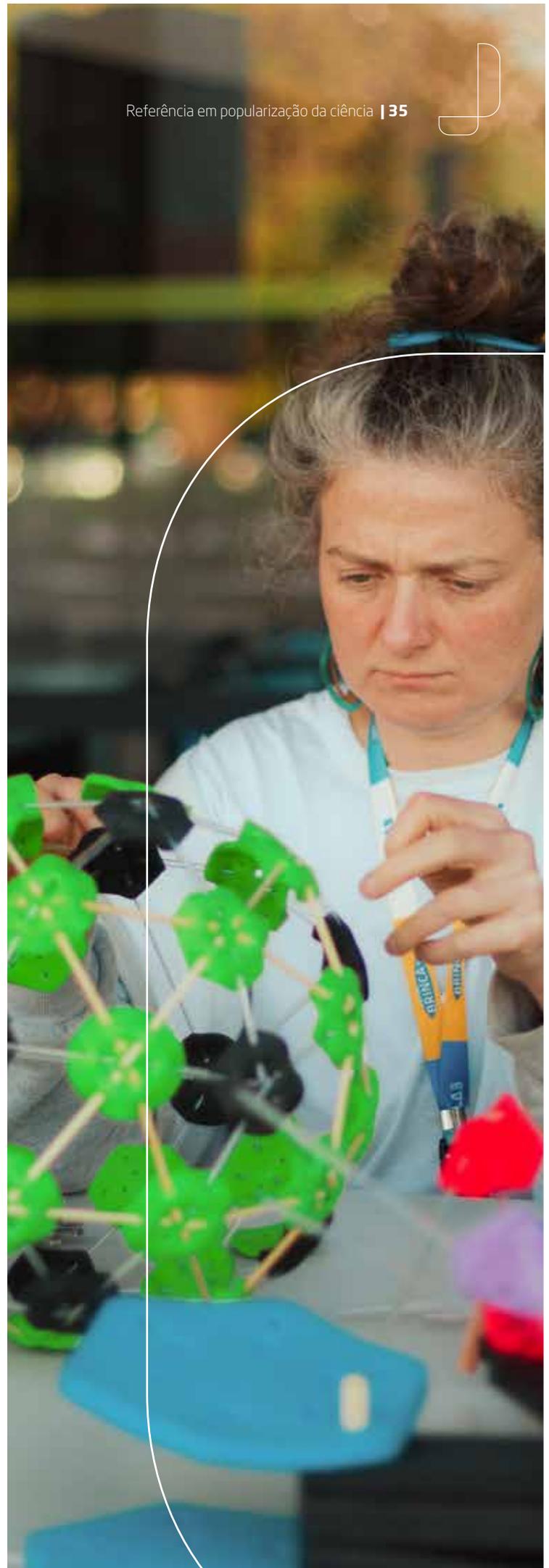
Nas mais de 500 escolas do SESI espalhadas por todas as unidades da Federação, trabalham mais de 10 mil docentes e estudam mais de 300 mil alunos com perfis e níveis de formação variados. Atuando em todas as etapas de ensino, essa é uma das maiores redes escolares privadas do Brasil. A sua abrangência territorial, sua forte vinculação com a indústria e sua capacidade de incorporar recursos pedagógicos e compreender os requisitos do mercado de trabalho a qualificam para a formatação e a testagem de metodologias educacionais e para a disseminação de tecnologias inovadoras com foco nas áreas de STEAM, no conjunto das redes públicas e privadas brasileiras.

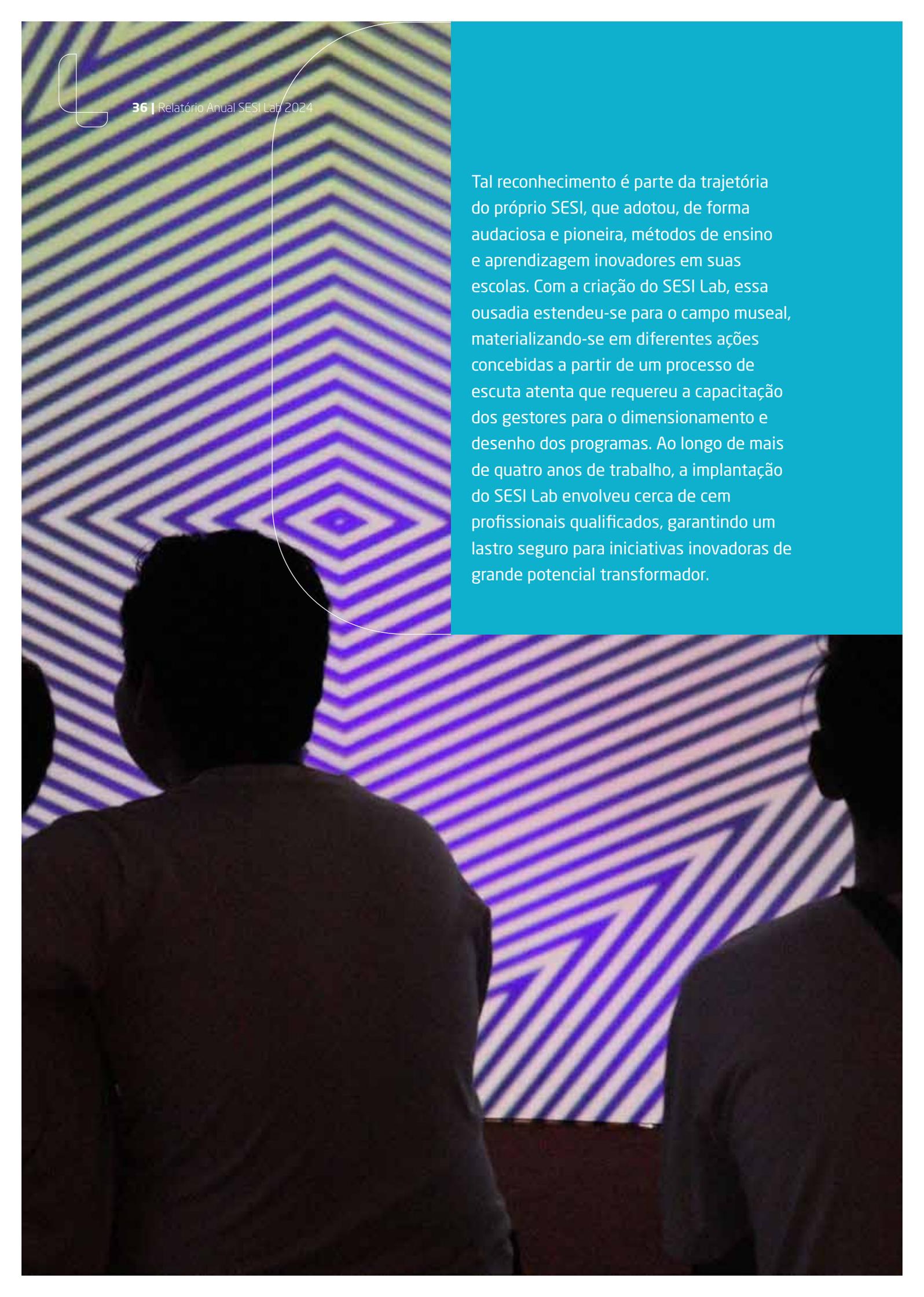




O desenho desses novos formatos de aprendizado é viabilizado pela participação de empresas interessadas em preparar os trabalhadores do amanhã, tornando-os mais capazes de ressignificar o aprendizado, empregar adequadamente os recursos disponíveis e identificar autonomamente oportunidades de melhoria e de inovação. Esse é, ao mesmo tempo, um processo de formação de cidadãos para um futuro melhor, viabilizado, entre outras coisas, pelo uso eficiente das tecnologias emergentes e pelo desenvolvimento de aptidões aderentes às necessidades de uma sociedade digital e inclusiva.

É a partir da percepção dessas conexões e dos impactos das tecnologias sobre o meio ambiente e o tecido social que consegue provocar reflexões sobre a urgência de construção de uma cultura sustentável que valorize a produtividade e o bem-estar, buscando o desenvolvimento de novos materiais, processos e formas de organização capazes de transformar padrões de produção e consumo. A construção de novas referências de futuro vai ao encontro das necessidades e anseios da humanidade, legitimando a atuação do museu e justificando o papel que ocupa como modelo de operação bem-sucedido.



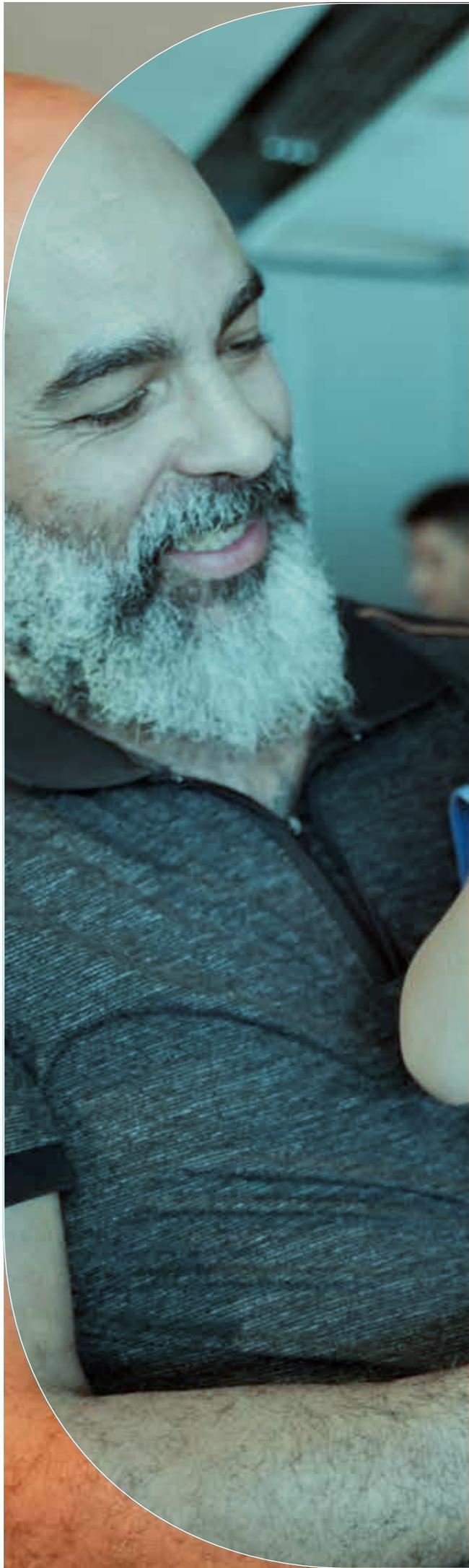


Tal reconhecimento é parte da trajetória do próprio Sesi, que adotou, de forma audaciosa e pioneira, métodos de ensino e aprendizagem inovadores em suas escolas. Com a criação do Sesi Lab, essa ousadia estendeu-se para o campo museal, materializando-se em diferentes ações concebidas a partir de um processo de escuta atenta que requereu a capacitação dos gestores para o dimensionamento e desenho dos programas. Ao longo de mais de quatro anos de trabalho, a implantação do Sesi Lab envolveu cerca de cem profissionais qualificados, garantindo um lastro seguro para iniciativas inovadoras de grande potencial transformador.



Para assegurar o sucesso dessas iniciativas, contar com uma equipe capacitada e multidisciplinar, dotada de habilidades técnicas, perfis comportamentais, vivências e experiências distintas, tem sido uma premissa importante. Nesse sentido, o recrutamento de colaboradores tem dirigido a sua atenção para a busca de profissionais curiosos, capazes de atuar de modo alinhado aos valores da instituição. As práticas de seleção atendem a critérios de diversidade e levam em consideração a necessidade de habilidades inclusivas, que asseguram o pleno diálogo com todos os públicos, enquanto as ações de formação e treinamento possibilitam o desenvolvimento de habilidades profissionais e a descoberta de talentos internos. Nesse contexto, a política de recursos humanos do SESI Lab é também um modelo referencial para instituições conscientes da importância da diversidade.

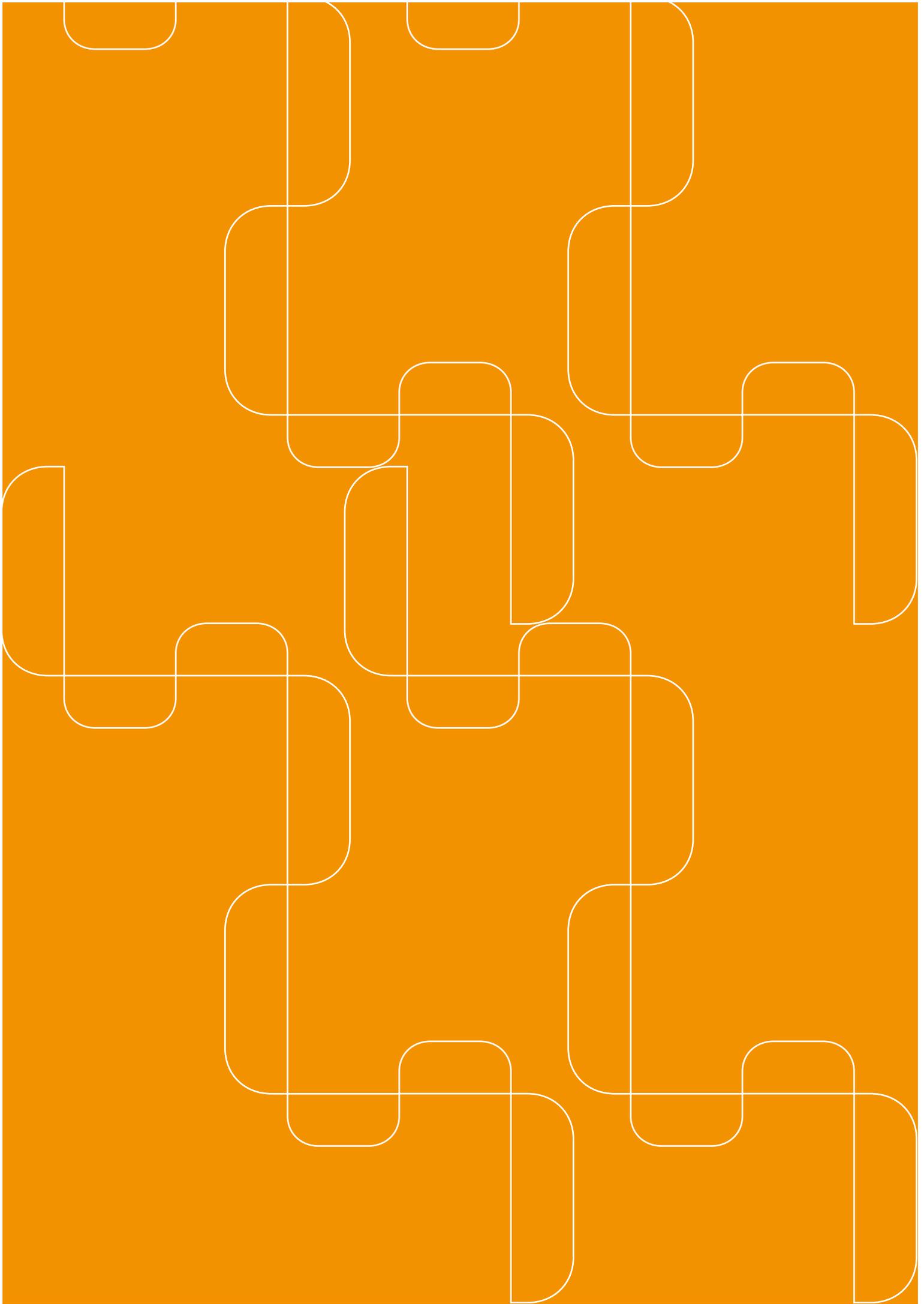






O SESI Lab
não opera
sozinho

5



Conexão é uma das palavras definidoras do caráter institucional do SESI Lab. Além do movimento de aproximação permanente com entidades da área educacional, o estreitamento de vínculos com o ecossistema de museus e instituições de pesquisa nacionais e internacionais também é uma característica inerente ao funcionamento do SESI Lab.

Outra vertente da articulação é a busca de mecanismos ativos de representação e participação social na construção das diversas ações empreendidas. Esse tipo de ação legitima a instituição e assegura o engajamento dos diversos segmentos da sociedade, mobilizada por meio de associações, fundações e coletivos, por exemplo. Ampliando resultados, potencializando impactos e tornando mais tangíveis os efeitos de cada um dos projetos executados, parcerias dessa natureza abraçam desafios como a acessibilidade e a inclusão social.

Como já mencionado, **o SESI Lab atua proativamente na busca de empresas interessadas em somar esforços para o cumprimento de sua missão. A presença do setor produtivo permeia a programação, enriquecendo a experiência do público. Com as empresas, o museu desenvolve produtos educativos e culturais exclusivos, o que permite a criação de novas percepções sobre o papel da indústria e a difusão de conteúdo de interesse da sociedade.**





5.1 Parceiros do SESI Lab em 2024



5.1.1 Neoenergia e Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL)

A parceria com a Neoenergia e a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) é um exemplo de como empregar recursos educativos para estimular o uso consciente e eficiente de recursos energéticos.

A equipe do museu desenvolveu um percurso educativo pela exposição, referenciado por uma formação ofertada pela empresa, composto por dez aparatos interativos, além de oficinas educativas planejadas para estudantes e professores de todos os níveis da Educação Básica.

Inaugurado em meados de 2023, o percurso educativo aborda temas como transformação da energia e tecnologias relacionadas a energias renováveis. Cada estação oferece uma experiência que permite que os alunos e professores

percebam as diferentes formas de utilização de energia, moldando seu comportamento em relação ao consumo. Ao disponibilizar informações sobre eficiência e sustentabilidade, o projeto visa formar cidadãos mais conscientes sobre os desafios ambientais do presente e futuro. Além de assegurar suporte financeiro, a Neoenergia aportou expertise técnica ao projeto, incrementando o conteúdo educacional e formando a própria equipe do museu.

Até o fim de 2024, mais de 10 mil estudantes foram contemplados com as ações executadas nessa parceria.

“O ensino lúdico é o que torna essa parceria mais interessante. Dar a esses estudantes a oportunidade de conhecer o Sesi Lab, seus experimentos e poder ensinar sobre o uso racional de energia elétrica com segurança é fundamental para a Neoenergia. Nossa missão vai além de fornecer energia.”

*Ana Christina Mascarenhas,
superintendente de Eficiência Energética
da Neoenergia*





GRANADO

DESDE 1870

5.1.2 Granado

A parceria firmada com a Granado inaugurou no SESI Lab uma nova modalidade de exposição temporária, realizada em parceria com a empresa. A mostra revelou a estreita ligação do design e da inovação com uma experiência corporativa de relevo. Nascida em 1870 na cidade do Rio de Janeiro, a Pharmacia e Drogaria Granado, que ainda no século 19 ganharia fama com seus produtos de toalete, elixires e medicamentos, tornou-se uma referência no setor de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal.

Inaugurada em novembro de 2024, a exposição aborda a transformação da botica carioca em um dos maiores laboratórios químico-farmacêuticos da América do Sul, com filiais em São Paulo,

Belo Horizonte, Porto Alegre, Salvador e representações na Argentina, Chile, Venezuela e África Oriental. A ênfase recaiu sobre o processo de modernização e atualização da empresa, que por meio da inovação reposicionou sua marca, tornando-se uma grife em ascensão.

Apresentar a história da empresa com essa abordagem foi uma ação aderente aos objetivos do SESI Lab, que abraçou o projeto como uma oportunidade de explicitar a importância da tecnologia e da inovação como estratégias de desenvolvimento da indústria. Além das ativações e oficinas educativas diretamente relacionadas à exposição, o projeto, que se estende para o ano de 2025, inclui palestras para públicos específicos, que conta com a participação de profissionais de diferentes áreas da empresa.



5.1.3 3M e Global Giving

Na parceria firmada com o Instituto 3M do Brasil, por meio da Global Giving, o foco foi a promoção da diversidade, da equidade e da inclusão. O projeto “Diálogos: Diversidade, Equidade e Inclusão”, que visa empoderar meninas e mulheres, jovens de comunidades periféricas e pessoas com deficiência, foi executado em 2024 com o apoio financeiro e técnico da empresa.

A primeira frente de trabalho foi a iniciativa “SESI Lab Delas”, que ofereceu formação gratuita para 25 jovens entre 13 e 17 anos e para professoras de escolas públicas do Distrito Federal e da rede Sesi. Visando incentivar o

protagonismo feminino nas ciências e combater a desigualdade de gênero, a iniciativa promove o desenvolvimento profissional por meio de capacitações em robótica, programação, fabricação digital, metodologia de pesquisa científica e relações entre arte e ciência que proporcionam ferramentas para o ingresso em carreiras nas áreas STEAM. De modo a engajar as participantes e induzir a conexão entre teoria e prática, a atividade final foi de apresentação de projeto de impacto para as comunidades de origem das estudantes. Executivas da 3M e pesquisadoras selecionadas atuaram como mentoras das participantes ao longo de uma formação de quase seis meses.



A segunda frente de trabalho, “Diálogos com os Territórios”, contemplou o público de pessoas de regiões periféricas do DF, visando desenvolver seu senso de pertencimento em relação ao SESI Lab e suas ações. O projeto piloto implementado ao longo de 2024 envolveu visitas bidirecionais (visitas de instituições parceiras ao SESI Lab e visitas da equipe de educação do SESI Lab a essas instituições); ação educativa na Rodoviária do Plano Piloto; e o “Hackaton Territórios”, realizado com mais de 50 jovens, com premiação em dinheiro para os vencedores.

Na dimensão “Acessibilidade”, o SESI Lab implementou medidas para garantir a inclusão de visitantes com deficiência, oferecendo visitas adaptadas, investindo em novos recursos físicos e formações continuadas para a sua equipe de apoio.

Ao todo, o programa contemplou mais de 3 mil jovens, em 2024.

“O empoderamento desses grupos, assim como a formação de nossas futuras gerações para o empreendedorismo, nas áreas de ciências e tecnologia, são essenciais para o desenvolvimento sustentável, com crescimento econômico e respeito à dignidade social. O trabalho com o SESI Lab tem sido transformador e vai além do esforço de divulgação científica, avançando para um melhor planejamento de carreira e abertura de oportunidades para os jovens contemplados.”

Paulo Gandolfi, CEO da 3M no Brasil





TikTok

5.1.4 TikTok

Pautados pelo propósito de produzir conteúdo de qualidade com foco na divulgação científica, o TikTok e o SESI Lab se uniram para popularizar temas de arte, ciência e tecnologia na plataforma, além de realizar ativações no museu. A parceria foi lançada em outubro de 2023 e nasceu com o desafio de promover o uso inovador de ferramentas digitais e de comunicação para experimentação de novas formas de aprender e ensinar.

A plataforma de vídeos curtos já tem sido uma ferramenta de popularização da ciência. As comunidades científica e de pessoas à procura de conhecimento no TikTok crescem exponencialmente. Para se ter uma ideia, a hashtag “Aprenda no Tiktok” possui mais de 21 bilhões de visualizações e a hashtag “Agora Você Sabe”, mais de 15 bilhões.

Além do engajamento de criadores de conteúdo em temas e eventos de interesse mútuo, as duas organizações somaram esforços para desenvolver novas experiências interativas para os visitantes, sempre com foco na inovação em educação.



“O TikTok é uma plataforma de entretenimento com conteúdo que inspira criatividade e que traz experiências positivas e autênticas para as pessoas. Nosso objetivo é prover três coisas: uma janela para a descoberta, uma tela para a criação e uma ponte para conectar as pessoas com suas comunidades e seus interesses. Nós vimos no SESI Lab esse mesmo objetivo compartilhado, e estamos felizes de poder juntos maximizar o impacto que podemos ter na intersecção entre ciência, tecnologia e educação.”

Fernando Gallo, diretor de Políticas Públicas do TikTok no Brasil





5.1.5 Caixa Econômica Federal

Importante patrocinadora de projetos culturais no país, a Caixa firmou parceria com o SESI Lab para viabilizar a execução dos programas educativo e cultural do museu, em especial ações voltadas à sustentabilidade e preservação do meio ambiente. Entre as ações definidas no escopo da colaboração está a implantação de um sistema agroflorestal educativo na

área externa. O pré-projeto do sistema encontra-se em fase de avaliação pelos órgãos competentes do governo do Distrito Federal e representa um importante marco para o início da atuação do museu em temas de educação para a sustentabilidade. O projeto se estende até 2025, com previsão de realização de hackaton sobre o tema “justiça climática”.



5.1.6 Supermix

Atenta às novas tecnologias e à evolução do mercado de construção civil, a Supermix, fornecedora de concreto presente em todas as regiões do país, investiu no programa educativo do Sesi Lab. Desenvolvendo e ofertando uma ampla gama de produtos que se

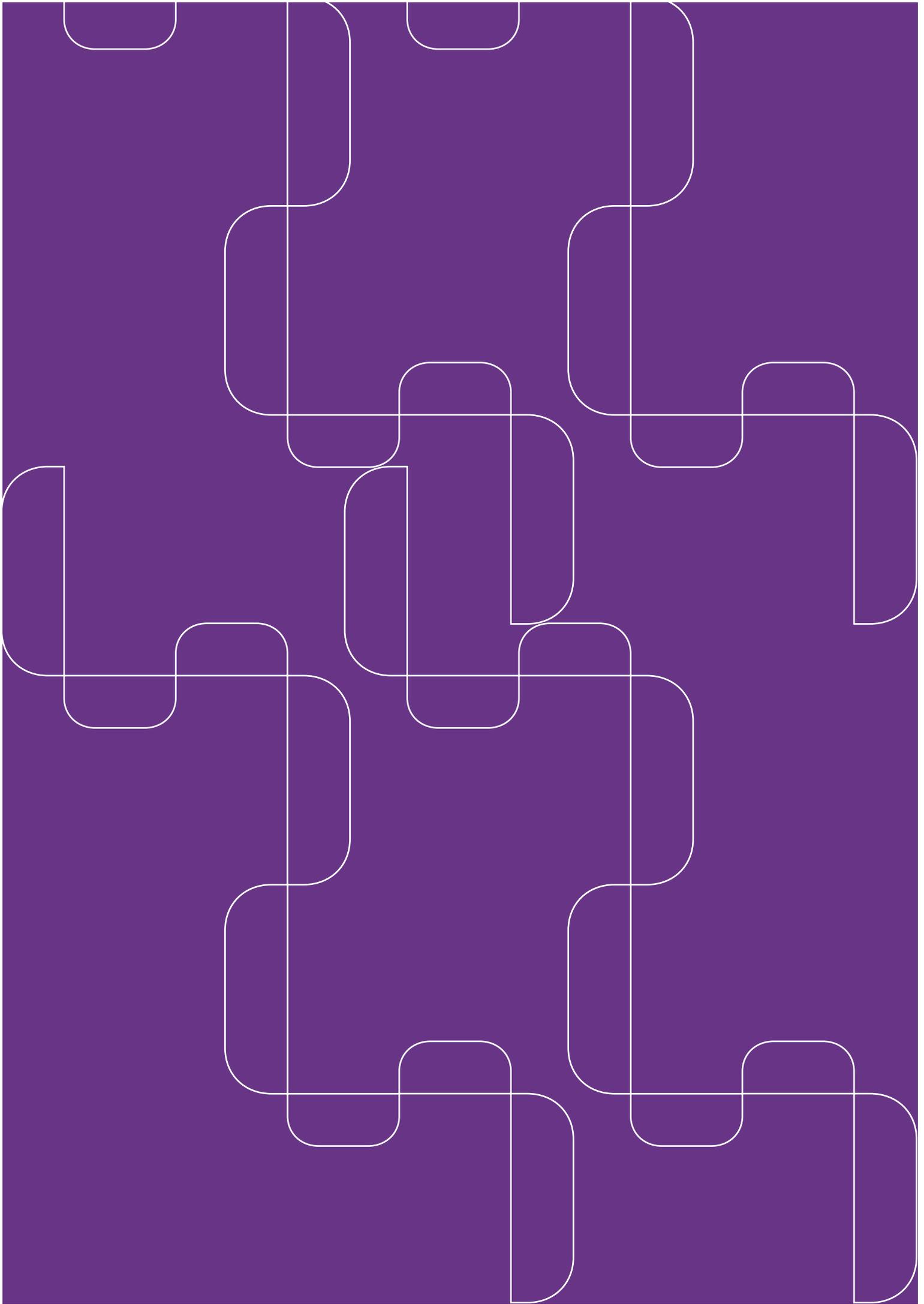
adequam a construções de diferentes portes e modalidades, a empresa preza pela versatilidade, fruto do acúmulo de conhecimento e do investimento em pesquisa. Nesse sentido, compartilha com o museu valores e interesses comuns, razão pela qual integrou o rol de parceiros em 2024.





O SESI Lab
gera impacto

6





A mensuração dos impactos econômicos, sociais e educacionais do SESI Lab é fundamental para legitimar sua atuação e orientar suas estratégias.

Atento às referências que demonstram a relevância de museus de ciência, o SESI Lab monitora uma série de indicadores e realiza diferentes tipos de pesquisa, elencados a seguir.

- ↳ Estatísticas sobre bilheteria, eventos e ações de comunicação;
- ↳ Pesquisa anual de perfil-opinião de público, destinada a investigar quem visita o museu e sua avaliação a respeito dessa experiência;
- ↳ Pesquisas qualitativas sobre as exposições temporárias;
- ↳ Avaliações estruturadas de todas as ações do programa educativo;
- ↳ Avaliações periódicas dos programas culturais.

Os dados coletados dessas múltiplas fontes, em conjunto, evidenciam que o SESI Lab tem impactos positivos nas vertentes de educação, economia criativa, revitalização urbana, inclusão e cidadania. Ainda que seja necessário continuar amadurecendo conceitos e refinando a seleção e a coleta de dados, bem como a construção de uma série cada vez mais consistente de indicadores, é possível avançar na sistematização de informações que mostram os acertos das iniciativas empreendidas pelo museu.





SESI LAB



Os principais números que concorrem para essa percepção são:

- ↳ Até dezembro de 2024, o museu contabilizou mais de 466 mil visitantes, perfazendo uma média mensal de quase 18 mil e uma média diária de mais de 800 pessoas.
- ↳ Os dados sobre as visitas educativas indicam um total de mais de 100 mil pessoas, com o atendimento de mais de dois mil grupos.
- ↳ As pesquisas de público referentes aos ciclos 2023 e 2024 revelam que i) 98% dos visitantes responderam estar satisfeitos ou muito satisfeitos com a experiência; ii) uma parcela significativa veio em companhia de sua família (49% no primeiro ciclo, 38% no segundo), o que permite compartilhamento de experiências e conexões entre o

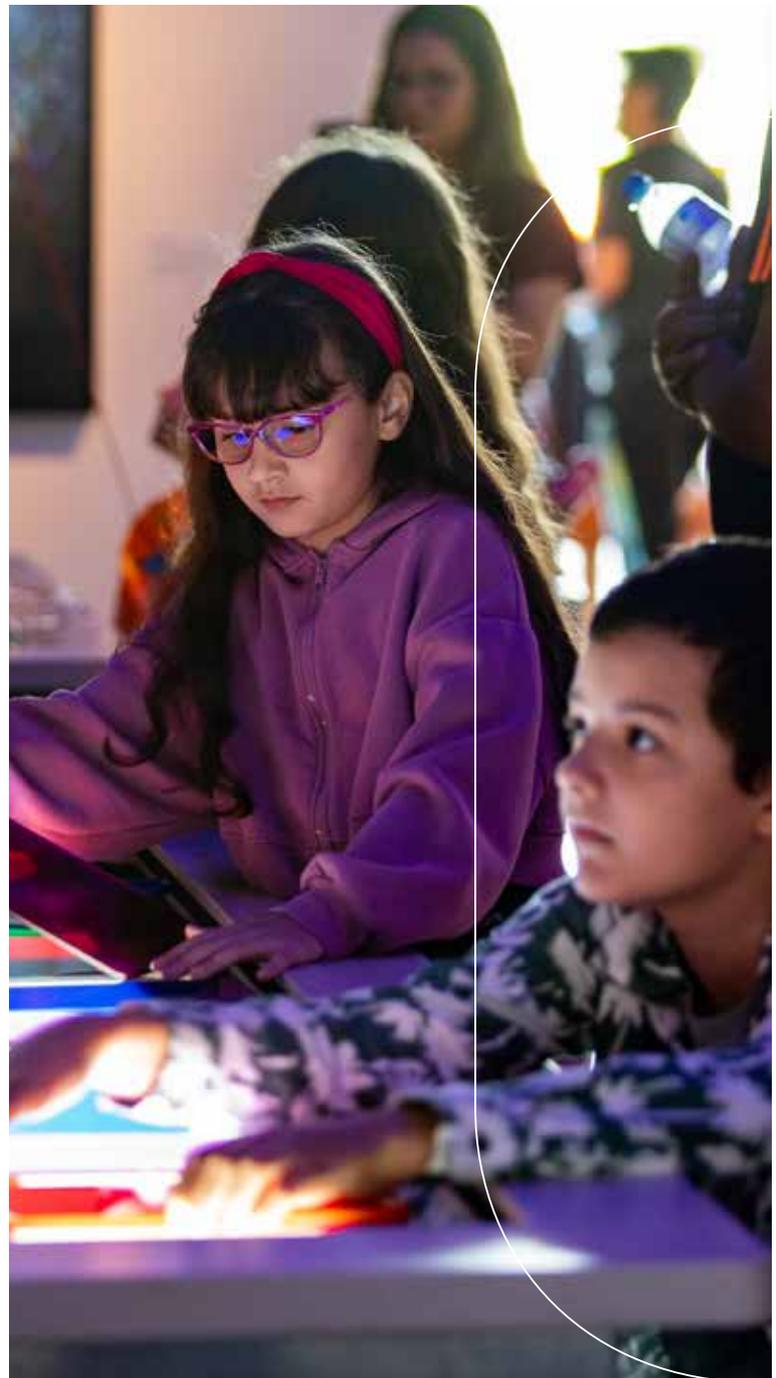
cotidiano e o conhecimento científico abordado; iii) jovens entre 15 e 29 anos representam uma parcela expressiva do público (36% no primeiro ciclo, 63% no segundo), potencialmente aumentando o interesse desse segmento em seguir carreiras científicas; e iv) mais da metade dos visitantes declarou que o tempo de visita foi superior a duas horas, o que demonstra o interesse nos conteúdos apresentados.

- ↳ Ao contrário das exposições, cujo público é predominantemente formado por jovens entre 15 e 29 anos, as oficinas maker foram majoritariamente procuradas por adultos com idades entre 30 e 44 anos. A presença de adultos nesse tipo de oficina sugere que o museu cumpre sua missão também nessa faixa etária.



- ❏ A ampla maioria das visitas agendadas (autoguiadas e temáticas) foram acompanhadas por professores (74%) ou coordenadores (11%), envolvendo instituições como escolas públicas do Distrito Federal (73%) e escolas privadas (21%). Esses dados revelam o reconhecimento do museu como eixo de apoio à formação escolar. As exposições do museu foram consideradas adequadas para o perfil dos grupos em 99% dos casos.
- ❏ Mais de dois mil professores foram contemplados com ações de formação.
- ❏ As ações de itinerância contaram com público de mais de 256 mil pessoas, indicando o alcance do SESI Lab e os efeitos multiplicadores de suas iniciativas fora do Distrito Federal.
- ❏ Pesquisa realizada pelo Museu do Amanhã sobre a satisfação do público da exposição itinerante "Experimenta Ciência: SESI Lab e Museu do Amanhã" indicou que mais de 97% do público indicaria a exposição aos amigos e uma satisfação (entre 10 e 8 pontos) de mais de 89%. Além disso, trouxe o importante dado de que o público prefere as experiências mais analógicas às digitais.

Conjugados com as evidências de que grande parte do aprendizado sobre ciências ocorre nos ambientes de livre escolha de aprendizado, os números sugerem um impacto significativo do SESI Lab na formação de alunos e professores. Os depoimentos colhidos corroboram essa percepção, mostrando o entusiasmo dos visitantes, professores e participantes das oficinas.





“O SESI Lab, apesar do seu recente nascimento em Brasília, demonstra grande maturidade nas suas ações.

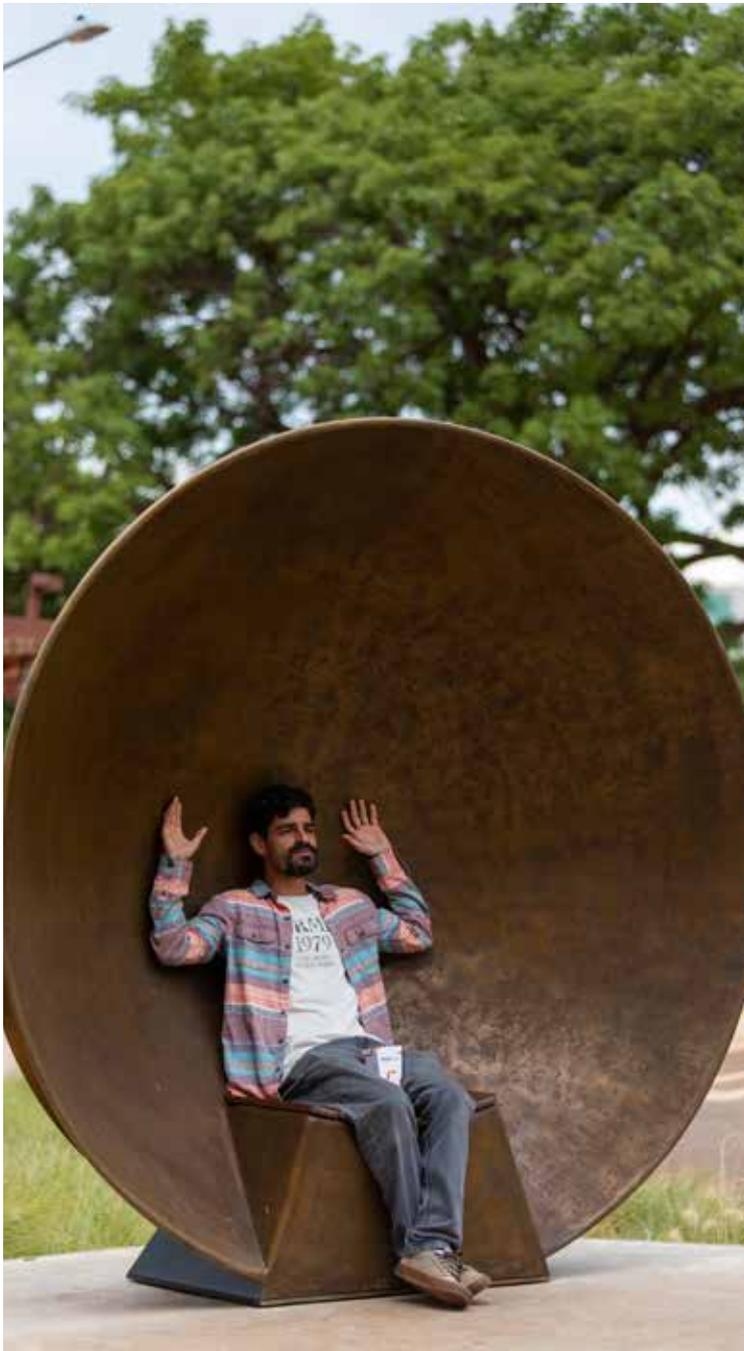
Como espaço de arte, ciência e tecnologia - ingredientes essenciais da cultura e do desenvolvimento humano - ele tem estimulado a criatividade, o espírito de investigação e inovação do público visitante, impactando significativamente e criticamente a divulgação científica e a economia criativa. Por experiência própria posso dizer que tudo isso nos provoca, e desafia positivamente, ao mesmo tempo que nos convida amorosamente a aprofundarmos juntos nosso sentido de humanidade.”

Cássio C. Laranjeiras, Professor Doutor do Instituto de Física, Universidade de Brasília

“Eu conheci o SESI Lab em 2023. Fui um dos convidados a falar no impactante evento Night Lab. Fiquei maravilhado com o potencial criativo de cada canto do museu. Vi ciência, tecnologia e arte conjugadas de uma forma que nunca tinha experimentado no Brasil. Posso dizer que aquela foi uma das experiências mais impactantes e belas que vivi em termos de divulgação em ciências no Brasil. Saí reflexivo e agradecido, entendendo o papel crucial que espaços de promoção da cultura científica como aquele desenvolvem para o país. Havia, assim, naquela noite, uma divulgação em ciências comprometida com o pensamento crítico, mas igualmente impelida em oferecer ao seu público uma poética embebida de estética (ética) altamente criativa, diversa e inclusiva. Fui dormir naquele dia pensando sobre como seria bom se tivéssemos mais museus como aquele de Brasília, espalhados pelo país afora, explorando uma perspectiva de inovação tão belamente implicada com o seu público, desafiando-o, sem esnobá-lo e subestimá-lo.”

Alan Alves Brito, Professor Doutor do Instituto de Física do Universidade Federal do Rio Grande do Sul





“O café com professores ofertado pelo SesiLab é uma oportunidade de conhecer a estrutura organizacional, física e principalmente os aparatos disponíveis no museu. A partir dessa experiência e das trocas que efetuamos entre os participantes, é possível planejar uma aula-visita, preparar vivências no interior da escola, bem como se divertir e aprender junto aos pares.”

Cleber Cardoso Xavier, 48 anos, professor da Escola Parque 308 Sul (Secretaria de Educação do Distrito Federal)

O SESI Lab tem também um impacto perceptível na economia do Distrito Federal e de seu entorno. Com efeito, o público que frequenta o museu demanda produtos e serviços associados à cadeia da economia criativa, que representa 3,11% do PIB do Brasil e emprega cerca de 7,4 milhões de trabalhadores no país. Projeções do Observatório Nacional da Indústria indicam que um a cada quatro novos empregos até 2030 seja em setores e ocupações da economia criativa. Ao criar essa demanda, o SESI Lab gera impactos econômicos que vão além de sua atuação na disseminação dos conceitos de ciência, tecnologia e inovação. Alguns desses impactos estão indicados a seguir:

- ↳ Até o fim de 2024, mais de 800 ações culturais foram realizadas. Além da contratação de artistas, gera-se renda de forma direta e indireta em serviços de produção e alimentação.
- ↳ Entre 2023 e 2024 foram realizados mais de 200 eventos no SESI Lab. Esses eventos mobilizam empresas dos segmentos de alimentação e bebidas, cenografia, decoração, serviços de TI, relações públicas, cerimonial, entre outros.

↳ Há ainda um impacto econômico para os fornecedores da loja do SESI Lab, que trabalha com um portfólio predominantemente autoral, desenvolvido com inspiração na experiência ofertada pelo museu ao visitante, e que prioriza a contratação de artistas e designers locais. Mais de 80 produtos foram criados para loja.

De forma direta, o SESI Lab contratou mais de 175 empresas e empreendedores até o fim de 2024, somente para a execução de atividades finalísticas, movimentando valores superiores a R\$ 39 milhões em 2 anos.

Há ainda um impacto urbano evidente em uma região histórica e culturalmente importante localizada no centro de Brasília. Instalado em edifício icônico projetado por Oscar Niemeyer, o museu contribui positivamente para a dinâmica de funcionamento da cidade. O esforço de revitalização resultou de uma parceria entre o SESI e o Governo do Distrito Federal visando recuperar a ideia de um “corredor cultural” no Eixo Monumental. A restauração do prédio e a reorganização do seu entorno, melhorou a segurança de uma área antes degradada e marcada por atividades informais.

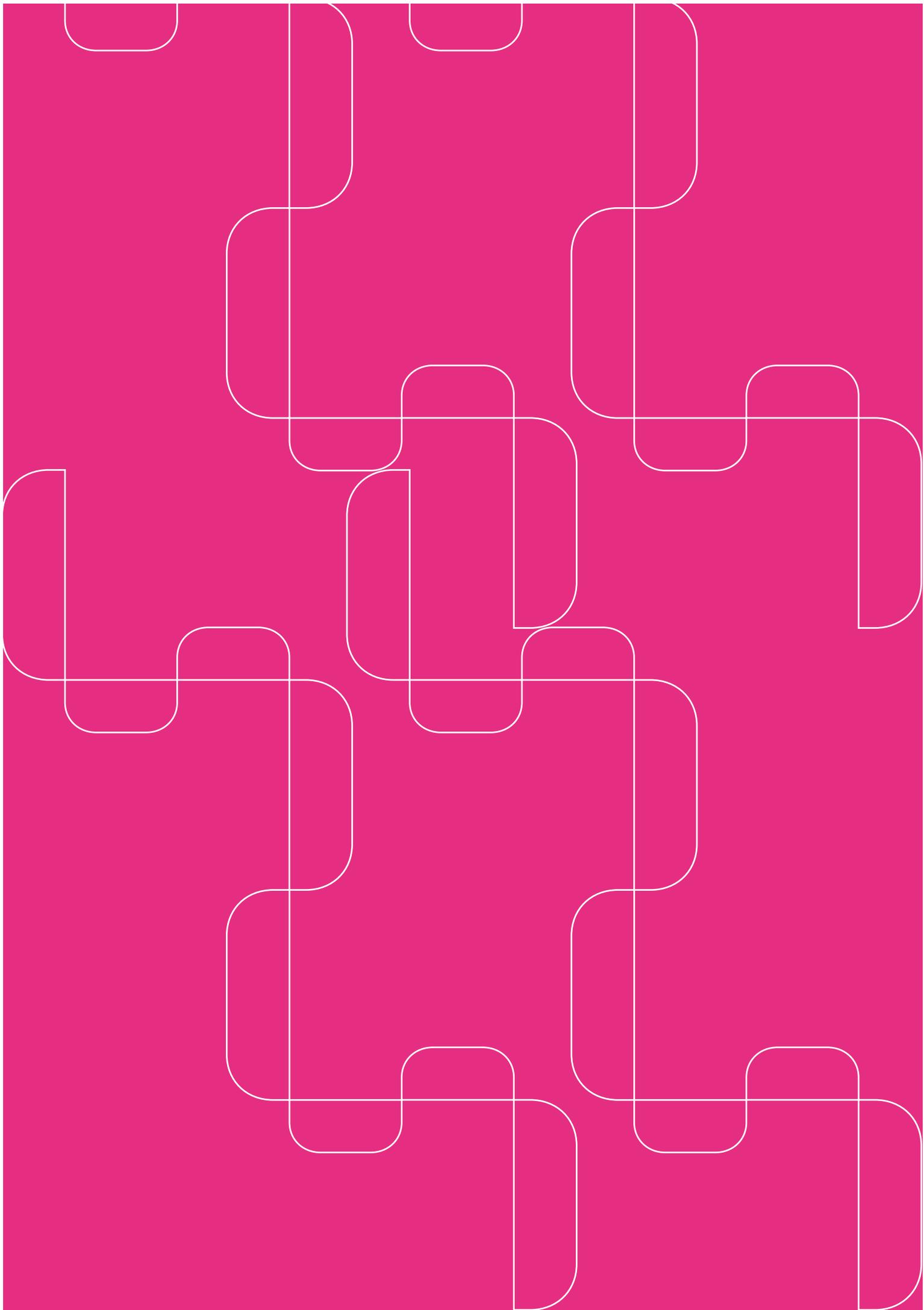
O projeto, que resultou de um investimento da ordem de R\$ 160 milhões, priorizou a sustentabilidade, com paisagismo voltado para o bioma do cerrado. Adicionalmente, preocupou-se com a questão da inserção social, assegurando o acesso gratuito a muitas atividades, o que beneficia, especialmente, as populações de baixa renda. Desse modo, a renovação urbana não levou a um processo de gentrificação, pois o espaço se manteve aberto e acessível a toda a sociedade, reforçando o compromisso com o acolhimento, a valorização cultural e a preservação do patrimônio histórico e arquitetônico de Brasília.





Principais programas de 2024

7





De modo a estruturar melhor as suas ações, o SESI Lab optou por trabalhar com temas anuais que alinham e dinamizam as suas atividades, iluminando questões emergentes da sociedade e aprofundando assuntos de interesse geral. Esse método de organização proporciona maior conexão entre as diferentes áreas do conhecimento e a indústria, além de ampliar o engajamento e a atenção do público. O tema anual orienta o conjunto de atividades de cada período, direcionando os trabalhos educativos, as exposições, a programação cultural e a produção de conteúdo digital.

Em 2024, o SESI Lab elegeu o tema “Biodiversidade e Bioeconomia”, tendo em vista a realização da Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas de 2025 (COP30) no Brasil e a relevância do país nas discussões sobre sustentabilidade e biodiversidade. Embora tenha servido para nortear a programação, o tema anual não enrijeceu as ações do museu, que se mantiveram flexíveis para ideias inovadoras.

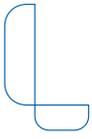


7.1 Programa Educativo

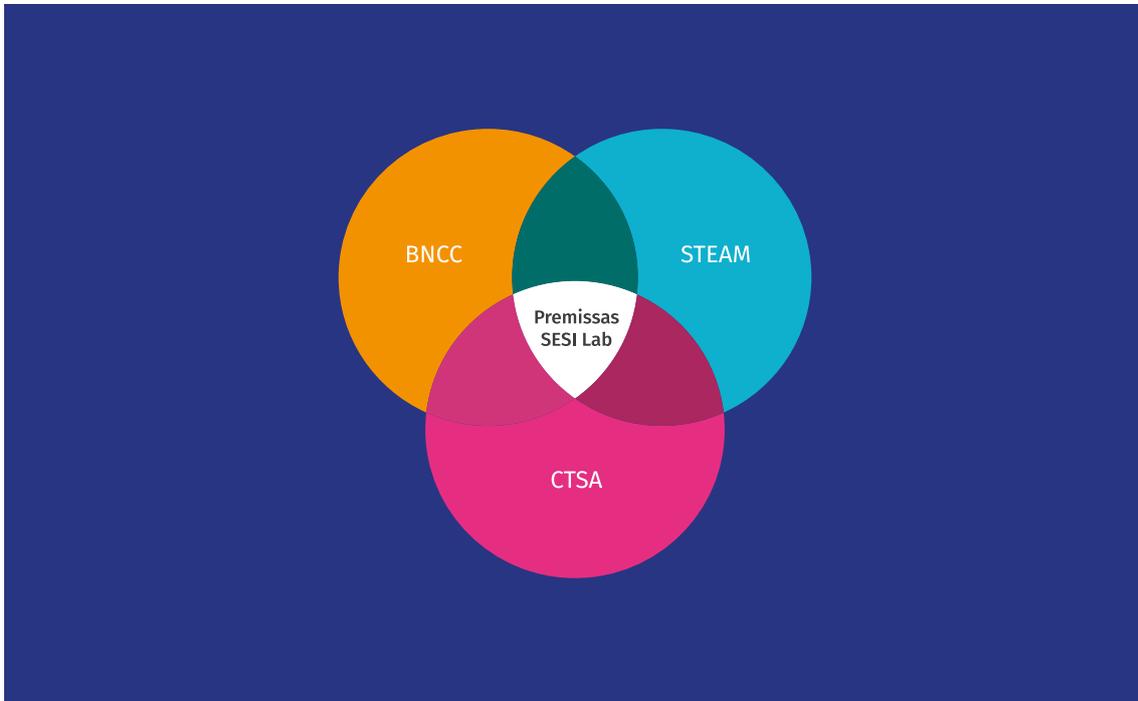
As ações educativas do SESI Lab visam fomentar o pensamento crítico e são orientadas por três objetivos de aprendizagem:

- ↳ **Conexão:** o público é convidado a construir significados sobre os temas e os debates apresentados, relacionando-os com a sua vida e com a vida da comunidade na qual está inserido;
- ↳ **Protagonismo:** esse objetivo insere na política educacional do SESI Lab a perspectiva de transformação social a partir da ação consciente dos indivíduos; e
- ↳ **Criação:** o público é estimulado a produzir novos conhecimentos por meio de diferentes ações educacionais.

As premissas que amparam essas ações resultam da interseção da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) com as áreas de STEAM (ciência, tecnologia, engenharia, artes e matemática, no acrônimo em inglês) e o enfoque CTSA (acrônimo para ciência, tecnologia, sociedade e ambiente), conforme indicado na figura a seguir.



Premissas da atuação do Sesi Lab



A BNCC indica as competências requeridas no século XXI de modo a preparar os estudantes para o mundo do trabalho. As áreas STEAM, por sua vez, estão associadas às ideias de aprendizagem por projetos e de resolução de problemas (abordagem hands-on ou “mão na massa”). Já o enfoque CTSA, por fim, fornece elementos para uma formação baseada em princípios éticos e preocupações com os desafios socioambientais, visando o empoderamento para a tomada de decisões conscientes. Das interseções desses elementos tomados dois a dois emergem aspectos como educação integral e interdisciplinaridade (BNCC STEAM), protagonismo e educação cidadã (BNCC CTSA) e estímulo à curiosidade para conhecer como funcionam os processos científicos e tecnológicos (STEAM CTSA).

É da confluência geral que emergem as premissas que norteiam as ações educativas do Sesi Lab.

Os conteúdos produzidos pela equipe do museu apoiam a realização das atividades pedagógicas, posicionando-o no campo da produção de conhecimento sobre educação não formal, além de constituírem material referencial para os Departamentos Regionais do Sesi e para as escolas interessadas. Esses conteúdos se encontram disponíveis no acervo digital do Sesi Lab, para todos os públicos interessados. No conjunto dos conteúdos produzidos em 2024, destacam-se:



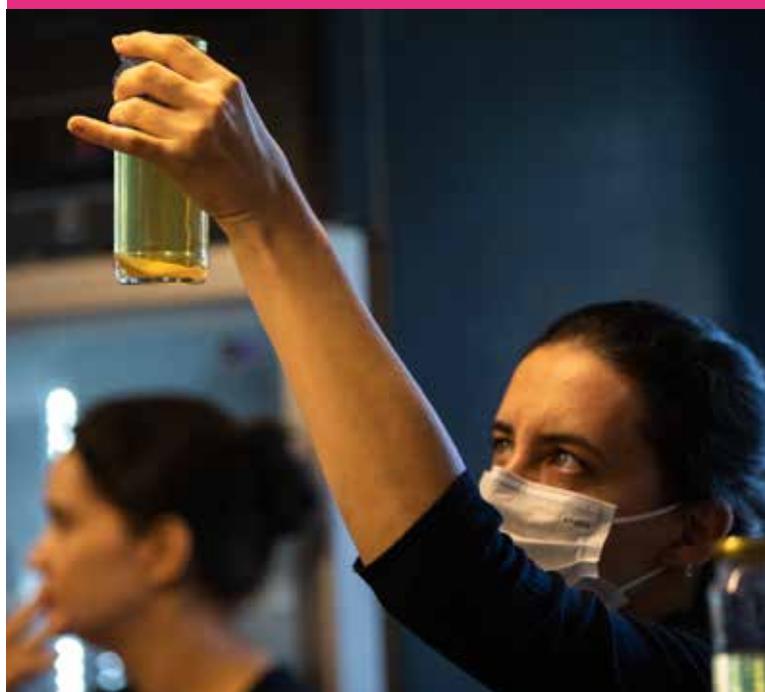
7.1.1 Visitas educativas

As visitas educativas segmentam-se, de forma geral, entre aquelas que obedecem a percursos temáticos e aquelas que seguem percursos autoguiados. As visitas dos percursos temáticos são mediadas pela equipe de educação do SESI Lab e finalizadas com uma atividade ou oficina conectada ao tema explorado durante o trajeto. Já nos percursos autoguiados, as experiências são customizadas de acordo com as necessidades dos grupos atendidos, que, uma vez recepcionados pela equipe de educação, podem percorrer as galerias livremente.

Ao longo de 2024, foram atendidos, em visitas educativas, 725 grupos formados por mais de 40 mil pessoas. Nesses atendimentos, predominaram as escolas públicas, que representaram cerca de 80% dos grupos e quase 70% dos visitantes. No conjunto dos percursos temáticos, destacou-se a eficiência energética, resultado da parceria estabelecida entre o SESI Lab e a Neoenergia.

- ↳ 23 percursos de visitas educativas;
- ↳ 3 percursos de visitas educativas em parceria com a Neoenergia;
- ↳ 56 oficinas *maker*;
- ↳ 39 oficinas para o Night Lab;
- ↳ 14 ativações para as galerias;
- ↳ 5 tutoriais para o Festival SESI de Robótica.

Ainda em 2024, foram produzidos conteúdos específicos sobre bioeconomia amazônica (cadernos educativos para professores, roteiros de visitas, oficinas e ativações) e material de apoio às itinerâncias (oficinas e ativações, formação de professores, treinamento e supervisão de equipes).





7.1.2 Formação de profissionais da educação

A formação de profissionais da educação visa estreitar os laços do sistema educacional formal e não formal com o SESI Lab e mostrar as potencialidades didáticas do museu, com vistas a ampliar o acesso qualificado às crianças e jovens em idade escolar, nos moldes da abordagem proposta institucionalmente. O propósito central é facilitar e potencializar a utilização do SESI Lab como recurso de ensino e aprendizagem para uma educação interdisciplinar que conecte ciência, tecnologia, artes e humanidades, contribuindo para o enriquecimento da formação de professores e educadores de instituições sociais, expandindo suas ferramentas e gerando novas possibilidades pedagógicas a partir do uso dos espaços culturais e expositivos.

As atividades desenvolvidas incluem o projeto “Café com profissionais da educação” e cursos de 20 horas de duração. No primeiro caso, o intuito

é apresentar o museu e seu projeto educativo para que os profissionais possam preparar, previamente à visita, a vinda de seus grupos. Nessas ocasiões, professores e educadores interessados em agendar visitas educativas podem conhecer as instalações e as programações disponíveis, além de discutir possibilidades de integração com o conteúdo ministrado em sala de aula. Já os cursos objetivam expor, de forma mais aprofundada, as potencialidades da parceria museu-escola e as oportunidades de conexão das visitas interativas com os currículos escolares.

Em 2024, foram realizadas 17 edições do café com profissionais da educação, envolvendo 497 participantes, e três edições do curso de 20 horas, que contou com 83 inscritos. Os desdobramentos dessas ações são significativos, considerando os efeitos multiplicadores decorrentes desse tipo de formação e do perfil dos profissionais envolvidos.

7.1.3 Sesi Lab nas Escolas

O projeto foi criado para potencializar a parceria entre o museu e as escolas por meio da produção de kits e de material pedagógico para uso em sala de aula. A ideia é favorecer a exploração dos conteúdos científicos, tecnológicos e artísticos, criando conexões entre o acervo do Sesi Lab e o currículo escolar.

O Sesi Lab nas Escolas incentiva os estudantes a experimentarem ativamente, a colocarem a mão na massa e a comunicarem suas experiências de forma criativa, contribuindo para despertar o seu interesse científico. Trata-se de um projeto de tecnologia educacional ainda em escala piloto cujo foco recaiu, no primeiro momento, no desenvolvimento e na produção de kits sobre o tema “energia em movimento” para um público formado por alunos e professores do ensino fundamental II (do 6º ao 9º ano).



O desenvolvimento foi precedido por conversas com professores do Sesi e os kits foram enviados para aplicação, testagem e avaliação em 35 escolas da rede. Planeja-se para 2025 o início da implementação do projeto no conjunto de escolas do Sesi, pretendendo-se, a partir daí, avaliar as condições de uso do kit como ferramenta didática adicional para o sistema educacional brasileiro.





7.1.4 Oficinas *Maker* e *Biomaker*

Esse eixo abrange oficinas para públicos de diferentes faixas etárias, cursos de curta duração e um programa de atendimento a empreendedores e pesquisadores.

Tais atividades visam comunicar aos visitantes as possibilidades de fruição e engajamento com os conteúdos e programações ofertadas pelo museu. O foco é disseminar a cultura de aprender fazendo, especialmente nas atividades de prototipagem para ajudar inventores a transformarem ideias em realidade.

↳ **Maker Livre:** nessa atividade, prevê-se a abertura do espaço para aqueles que desejam prototipar os seus projetos. O objetivo é proporcionar um ambiente adequado para que profissionais da educação, desenvolvedores de novas tecnologias, empreendedores e pessoas interessadas em criar produtos e processos inovadores usem os recursos disponíveis no museu para

desenvolverem suas criações. O SESI Lab é o primeiro museu no país equipado com espaço maker e biomaker, orgulhando-se de gerenciá-lo de maneira produtiva, aberta e inclusiva.

↳ **Minicursos:** formações estruturadas para que o público adulto possa conhecer e explorar tecnologias e processos relacionados à cultura maker e biomaker. Esses cursos têm o potencial de aportar técnicas e conhecimentos que podem ser usados no desenvolvimento e na prototipagem de novos produtos e serviços por meio da fabricação digital. Os temas envolvem impressão 3D, corte a laser e marcenaria, entre outros.

↳ **Oficinas:** abertas ao público interessado, essas oficinas acontecem durante os finais de semana e programação de férias. O foco é o atendimento educacional a famílias (adultos acompanhados de crianças) a partir da oferta de atividades “mão na massa”. As oficinas são criadas e realizadas pela equipe de educação do SESI Lab, treinada e capacitada para conduzir com êxito os trabalhos.





7.1.5 Programa Diálogos

O objetivo do programa é atrair e inserir grupos não dominantes na dinâmica do SESI Lab, abordando questões de gênero, raça e interseccionalidade. As ações não apenas empoderam as partes envolvidas, mas também trazem valor a todo o público do museu, que colhe os benefícios de interações ricas em diversidade e inclusão.

Até o momento, foram implementadas três iniciativas com esse propósito:

- SESI Lab Delas:** compreendendo as desigualdades e assimetrias de gênero nas ciências, visa incentivar o protagonismo de meninas e mulheres por meio da promoção da educação e do desenvolvimento profissional. Conforme mencionado anteriormente, no contexto da parceria com o Instituto 3M e a GlobalGiving, o projeto oferece atividades de formação gratuitas para jovens entre 13 e 17 anos e professoras de escolas públicas do Distrito Federal e da rede SESI.

- Diálogos Acessíveis:** considerando a acessibilidade como estratégia fundamental para garantir a inclusão e a participação de todos os visitantes, independentemente de suas habilidades físicas, sensoriais ou cognitivas, o projeto implementa ações para tornar o museu e os processos educativos ofertados disponíveis para todos os públicos.
- Diálogos com Território:** ações voltadas para o estabelecimento e a ampliação de um diálogo proveitoso com as comunidades periféricas. Dirigido, sobretudo, para adolescentes e jovens adultos, visa ampliar o alcance territorial do museu por meio da difusão de conteúdos sobre ciência aplicada e tecnologia.

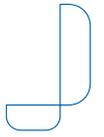


7.2 Programa de Exposições

Conforme destacado no plano museológico do Sesi Lab, os museus de ciências contemporâneos têm se preocupado cada vez mais com a qualidade da visita e com a inteligibilidade dos conteúdos expostos, rompendo com a visão elitista de que a ciência é para poucos. Dessa forma, as exposições caminham em direção a um modelo de comunicação acessível, interativo e dialógico. A aposta nessa premissa define grande parte da cena museográfica e do conjunto de espaços de convivência do Sesi Lab, que fazem com que o visitante, quaisquer que sejam as suas características e os seus atributos, se sinta confortável para explorar e aprender.

O Sesi Lab conta com três tipos de exposições: exposições de longa duração, exposições temporárias e exposições itinerantes. Desenvolvida em parceria com o Exploratorium e a Expomus, a exposição de longa duração é permanente e reúne aparatos relacionados aos conteúdos da BNCC. Já as exposições temporárias são organizadas, predominantemente, em função dos temas anuais. O Sesi Lab Itinerante, por sua vez, busca levar a experiência do museu para outras unidades da Federação.





7.2.1 Exposição de longa duração

Desenvolvida com a assessoria do Exploratorium e da Expomus, referências na cena museológica nacional e internacional, a exposição de longa duração do SESI Lab é organizada em três galerias e conta com quase 100 instalações interativas (72 aparatos e 45 obras de arte). Para a seleção desse primeiro conjunto de instalações, adotou-se uma série de critérios, considerando a perspectiva interdisciplinar e as premissas de que nenhum fenômeno é puramente natural ou social e de que a interação entre natureza e cultura molda a realidade. Dessa forma, privilegia a visão sistêmica da ciência, as interfaces entre o conhecimento científico e o cotidiano e os debates contemporâneos que tratam do respeito à diversidade, da responsabilidade social e ambiental e da democratização do conhecimento e da cultura.

Os aparatos do SESI Lab são interativos, tendo sido concebidos com o intuito de atrair e estimular o público. Por intermédio dessas instalações, o visitante é convidado a exercer a autonomia e a autoconfiança na estruturação do seu processo de aprendizado em relação ao funcionamento dos fenômenos do mundo. Também é instado a refletir sobre a construção de futuros, usando, para isso, seu próprio corpo e seus próprios sentidos.

A exposição de longa duração conta ainda com um conjunto de obras de arte por meio das quais se busca evidenciar a articulação entre ciência e humanidades, trazendo para o centro da discussão sobre tecnologia questões relevantes para a sociedade a partir da potência estética. Criam-se, assim, novas concepções e interpretações. Por isso, na configuração do espaço físico do SESI Lab, foram incluídas obras de artistas contemporâneos criadas e selecionadas com o objetivo de estabelecer diálogos com o conjunto de aparatos interativos, o que leva a comunicação do SESI Lab a um lugar único no cenário museológico brasileiro.





7.2.2 Exposições temporárias

O SESI Lab conta com uma galeria de exposições temporárias que recebe de duas a três exposições ao ano, relacionadas ao tema anual ou às áreas de atuação do museu.

Em 2024, o museu desenvolveu a exposição autoral “BioOeconomia Amazônica”. A mostra evidenciou a potência da bioeconomia para o desenvolvimento das diferentes Amazônia, chamando a atenção para a importância da biodiversidade e da redução dos impactos das mudanças climáticas. Trazendo reflexões sobre uma nova forma de desenvolvimento socioeconômico que envolve ciência, preservação e cultura, direcionou o seu foco para a sustentabilidade ambiental e a valorização de saberes intergeracionais e ancestrais. Desse modo, procurou integrar

conhecimentos distintos para explicar a importância da floresta para o presente e o futuro do país e do planeta.

A exposição foi desenvolvida por um comitê curatorial formado por consultores, especialistas e pesquisadores de universidades dos estados do Amazonas e do Pará. O grupo contou também com a contribuição do Instituto Amazônia+21, dos Institutos SENAI de Inovação e da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

O ano de 2024 contou ainda com uma exposição temporária organizada com um dos parceiros do SESI Lab e que enfatiza o uso da tecnologia e do design na reinvenção de uma marca no país. Trata-se da experiência da Granado, que inaugurou uma nova modalidade de exposição, destacando aspectos empresariais vinculados à criatividade, ao uso de recursos tecnológicos e à inovação.



7.2.3 Itinerâncias

Composta por um conjunto de dez instalações interativas e uma área destinada à realização de oficinas educativas, a exposição itinerante foi desenvolvida com o objetivo de levar a experiência completa do SESI Lab para outros espaços. Com a rede de Departamentos Regionais do SESI presente em todas as unidades da Federação, a instituição compartilha conhecimentos com públicos cada vez mais amplos e diversos. Além disso, o SESI Lab também almeja um diálogo permanente com seu entorno, estruturando ações externas capazes de incluir os moradores do Distrito Federal.

No ano de 2024 foram realizadas 5 edições do SESI Lab Itinerante: Festival SESI de Educação, em Brasília/DF;

Centro Cultural Jardim da Penha, em Vitória/ES; Feira da Indústria do Pará, em Belém/PA; Festival Comciência, em Canoas/RS e Festival SESI de Ciência, Tecnologia e Inovação, em Salvador/BA. Essas ações receberam, em 2024, mais de 27 mil pessoas.

No ano de 2024, foram realizadas ainda duas exposições temporárias em diferentes locais no Rio de Janeiro.

O SESI Lab foi convidado a organizar uma exposição temporária no Museu do Amanhã, uma das principais atrações turísticas e culturais do Rio de Janeiro. Realizada entre os meses de junho e setembro de 2024, essa mostra foi desenvolvida especialmente para a ocasião. O elevado número de visitantes e a visibilidade decorrente da parceria com um dos museus mais frequentados do país ajudou a disseminar a proposta do SESI Lab e a evidenciar a sua relevância como museu de ciência e tecnologia da indústria que leva cultura e conhecimento para a sociedade brasileira. No total, cerca de 220 mil pessoas tiveram a oportunidade de visitar essa exposição.

Também no Rio de Janeiro, foi realizada a itinerância da exposição "O Futuro das Profissões", numa versão pocket, na Casa Firjan. A mostra propõe uma discussão sobre o futuro do trabalho, de forma lúdica e interativa, trazendo diversos dados, experiências de pessoas reais e tendências de futuro. Tendo ficado em cartaz entre 15 de maio e 29 de setembro, recebeu 14 mil visitantes.



7.3 Programa Cultural

A programação cultural do Sesi Lab reflete o aprofundamento de temas científicos, tecnológicos e artísticos vinculados às expectativas e motivações dos vários tipos de público atendido no museu. Trata-se de um conjunto de ações que favorece a visitação e atrai pessoas interessadas nas agendas específicas ofertadas, mas que acabam interagindo com as exposições e as demais atividades do museu. Além de agregar novas opções de lazer para o Distrito Federal, a programação cultural contribui para mobilizar o público em períodos de férias, feriados e datas comemorativas. Adicionalmente, a partir das oportunidades criadas para apresentações artísticas, dinamiza os diversos elos da cadeia da cultura e da economia criativa.



A programação cultural do Sesi Lab em 2024 foi composta por quatro grandes iniciativas: Brinca+; Night Lab; fins de semana culturais e festival do tema anual.





7.3.1 Brinca+

Realizado nos meses de janeiro e julho, o Brinca+ é um festival de férias organizado para o público infanto-juvenil, com intensa programação de oficinas, brincadeiras e performances artísticas. O festival ocorre nos horários de operação do museu e tem atraído um público expressivo, motivado pelas opções oferecidas e pela prerrogativa de gratuidade. Em 2024, as atividades foram distribuídas em diferentes espaços do museu:

- ℳ Na calçada externa, foram colocadas instalações lúdicas e interativas. Ao longo do mês de julho, o espaço abrigou também a apresentação de quadrilhas tradicionais dos festejos juninos.
- ℳ No palco externo, ocorreram as apresentações musicais voltadas para o público infantil, que também privilegiaram a temática junina durante as férias do meio do ano.
- ℳ Nos espaços maker e Experimento Lab, foram realizadas as oficinas educativas conduzidas pela equipe interna e/ou por convidados especiais.
- ℳ No túnel, foram realizadas apresentações teatrais e projeção de filmes selecionados.
- ℳ Nos espaços destinados às exposições de longa duração e temporárias, ocorreram ativações e jogos coletivos que contaram com a mediação da equipe do museu.

7.3.2 Night Lab

O Night Lab é uma iniciativa inovadora de divulgação científica que oferece uma experiência noturna única, voltada exclusivamente para o público adulto. Realizado uma vez por mês, orientado por um tema gerador, o evento combina música, interatividade e cultura em um ambiente que estimula a troca de conhecimentos e experiências entre os participantes. Além das exposições permanentes e temporárias disponíveis ao público, apresenta programações especiais, como oficinas, palestras com artistas e cientistas convidados sobre o tema de cada uma das edições e apresentações musicais. Os eventos ocorrem na primeira quinta-feira de cada mês a partir das 19h e mobilizam, em média, entre mil e mil e quinhentas pessoas por noite.





O Night Lab também abre espaço para o debate sobre temas mais controversos, sempre escolhidos de forma contextualizada a partir de olhares múltiplos e diversos. A ideia é promover diálogo e reflexão sob distintas perspectivas, de modo a avançar no cumprimento do papel institucional de levar ao público elementos e condições de transformação pessoal e coletiva.

Assim como no caso das demais iniciativas da programação cultural, as atividades do Night Lab são distribuídas em diferentes espaços do museu:

- ❧ No hall de entrada é montado um palco, onde ocorrem a intervenção artística no painel de LED, a discotecagem com artistas locais ou de alcance nacional e um show com bandas ou artistas nacionalmente reconhecidos.
- ❧ No túnel ou no Experimento Lab acontece a conversa poética, que consiste em palestra proferida por cientistas, pensadores ou autoridades.
- ❧ Os espaços maker, as galerias e o Experimento Lab acolhem oficinas educativas conduzidas pela equipe interna e/ou por convidados especiais.

Os números do Night Lab revelam que a iniciativa tem sido bem-sucedida em atrair o público adulto para o museu: as 17 edições realizadas contaram com um total de quase 17 mil participantes. Houve mais de 45 apresentações artísticas e os eventos registraram a presença de mais de 18 palestrantes convidados.



7.3.3 Fins de semana culturais

O Sesi Lab realiza também uma série de ações programáticas conectadas a um tema específico aos finais de semana ou feriados. Trata-se dos fins de semana culturais, que contam com programação especial de música, teatro, cinema e outras performances que repercutem datas comemorativas e dias relevantes para o contexto cultural, científico ou tecnológico.

O tema selecionado pela equipe de programação orienta a realização de oficinas educativas, mostras de projetos e apresentações artísticas. Durante esses fins de semana, o Sesi Lab facilita o acesso ao museu com ações de gratuidade para todos os públicos.

Nos fins de semana culturais, os espaços são ocupados da seguinte forma:

- ↳ Nos espaços maker e Experimento Lab, são realizadas as oficinas educativas.
- ↳ No túnel, são realizadas as apresentações teatrais, os shows e a projeção de filmes selecionados.
- ↳ As ativações disparadoras de discussões ocorrem nos espaços destinados às exposições.

Desde a sua abertura até final de 2024, foram realizadas um total de 29 edições contando com mais de 230 atividades culturais haviam sido realizadas. O público total alcançou mais de 46 mil participantes.



FESTIVAL TEMA ANUAL BIO

A maior biodiversidade do mundo em dois dias de debates e aprendizados



7.3.4 Festival do tema anual

O festival do tema anual é formado por ciclos de palestras, workshops, oficinas e eventos culturais organizados em torno do mote escolhido pelo SESI Lab para orientar suas ações ao longo de cada ano. Em 2023, o tema selecionado foi o futuro das profissões, em 2024 a programação das atividades foi estruturada em torno do tema biodiversidade e bioeconomia.

O festival utiliza os espaços do museu para a realização das oficinas educativas, workshops e, a partir de 2024, palestras e mesas redondas. Na edição de 2023, o festival temático envolveu oito atividades (uma mesa redonda, duas oficinas, dois workshops e três palestras) e contou com 319 participantes.

O Brasil é o país com a maior biodiversidade do planeta. Esse é um ativo valioso, que gera uma grande responsabilidade para o país. A enorme variedade biológica revela um potencial singular para a exploração econômica e sustentável de riquezas naturais, além de trazer oportunidades únicas para a realização atividades de pesquisa,

desenvolvimento e inovação. Assim, o Festival 2024 foi concebido como um evento para estudiosos, profissionais, incentivadores e curiosos sobre o tema, com a finalidade de ampliar as discussões sobre as perspectivas, potencialidades e desafios da biodiversidade e da bioeconomia, envolvendo seis atividades (uma palestra de abertura e cinco painéis), contou com um público de 100 participantes, além do encerramento com uma edição temática do Night Lab, que trouxe artistas, oficinas e mais uma palestra sobre o tema.





7.4 Programa Digital

O SESI Lab vem investindo também na construção de sua presença digital na internet, inovando na documentação de processos e programas museológicos. A ideia é disponibilizar, de forma ampla e organizada, os conteúdos produzidos pelas equipes do museu para os diferentes públicos, de modo a posicioná-lo como um produtor de dados qualificados e estruturados de largo alcance.

Em linha com a proposta do SESI Lab, o acervo digital é voltado para a disseminação das exposições, das ações educativas, das publicações, dos conteúdos e dos processos museológicos. Disponível no site <https://acervo.sesilab.com.br/>, a plataforma de dados apresenta



as coleções e as iniciativas do museu, permitindo acesso a referências que tornam o universo das artes, ciências e tecnologia mais acessível para as pessoas interessadas em aprender, descobrir e se encantar com o conhecimento. No site é possível, por exemplo, consultar informações completas sobre as publicações, os materiais educativos e os aparatos que compõem as exposições, o que torna o material particularmente útil para os professores.

As coleções disponíveis no conteúdo digital são:

- ↳ Exposição de longa duração: formada pelos aparatos interativos e obras de arte que compõem a exposição de longa duração do SESI Lab, está dividida em



três galerias: Fenômenos no Mundo; Aprender Fazendo e Imaginando Futuros, além dos aparatos da Área Externa.

- ❏ Exposições temporárias: apresenta as exposições temporárias que já ocorreram no SESI Lab desde a sua inauguração.
- ❏ Programa editorial: apresenta os itens que foram produzidos para a divulgação das ações e do conhecimento gerado no SESI Lab. Formada por livros, catálogos, cadernos técnicos, folders e materiais de apoio, traz a diversidade e a riqueza dos processos museológicos desenvolvidos pela instituição para os interessados.
- ❏ Programa educativo: formado por diferentes ações de mediação educacional, a coleção descreve oficinas e percursos temáticos que conectam processos artísticos, científicos e tecnológicos em diálogo e colaboração com os diferentes públicos.
- ❏ Lab.LED: apresenta o material que já foi exposto no painel de LED do SESI Lab, reforçando seu potencial como centro voltado à divulgação artística, científica e tecnológica.
- ❏ Programa de acessibilidade: formada pelos audioguias e os videolibras da exposição de longa duração, essa coleção apresenta os materiais utilizados para as ações de acessibilidade do SESI Lab.







CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA – CNI

Antonio Ricardo Alvarez Alban
Presidente

SESI – Departamento Nacional

Antonio Ricardo Alvarez Alban
Diretor

Rafael Lucchesi
Diretor-Superintendente

Superintendente de Cultura

Claudia Martins Ramalho
Superintendente de Cultura

Paula Duarte Bosso Schnor
Paula Teixeira Alves Pacheco
Equipe Técnica

Gerência de Programação Cultural

Agnes Mileris
Gerente de Programação Cultural

Luciana Conrado Martins
Coordenação de Ação Educativa e Pesquisa

Carolina Vasconcellos Vilas Boas
Coordenação de Exposições e Ação Cultural

Barbara Milan
Caio Sato
Denise A. R. de Oliveira
Gabriela Reznik
Helena N. Q. Simões
Thalles Moraes
Equipe Técnica

Bárbara Lopes
Clóvis Batista dos Santos
J. Gabriel Borges
João Vítor Rocha
Lizandra Brandt
Lua Cavalcante
Maria Clara Zunga
Marília Gontijo Machado de Oliveira
Naya Damasceno
Equipe Técnica

Gerência de Desenvolvimento Institucional

Cândida Beatriz de Paula Oliveira
Gerente de Desenvolvimento Institucional

Clarice Tiago Maciel Lucas de Barros
Coordenação de Negócios

Adriana Marliere Barbosa de Oliveira
Jorge Mauricio Das Chagas
Thiago Silva Paulino
Equipe Técnica

Felipe Frederico Gomes Fagundes
Coordenação Administrativa do Sesi Lab

Luis Guilherme Sabino Nunes
Matheus Neves de Brito Tavares
Renata Cristina de Mendonça Andrade
Equipe Técnica

DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO

André Nascimento Curvello
Diretor de Comunicação

Superintendência de Publicidade e Mídias Sociais

Mariana Caetano Flores Pinto
Superintendente de Publicidade e Mídias Sociais

Patricia Borges Barroso Barbosa
Equipe Técnica

Superintendência de Jornalismo

Rafael Monaco Floriano

Gerência de Imprensa

Ariadne Tamm Sakkis
Gerente de Imprensa

Anna Caroline Magalhaes Reis
Equipe Técnica

LRC Consultoria
Consultoria Técnica

Alessandro Mendes
Projeto Gráfico

Realização

SENAI Sesi

Parceiros do Projeto



Parceria Estratégica



Patrocínio Master



Patrocínio Ouro



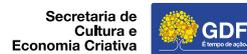
Patrocínio Prata

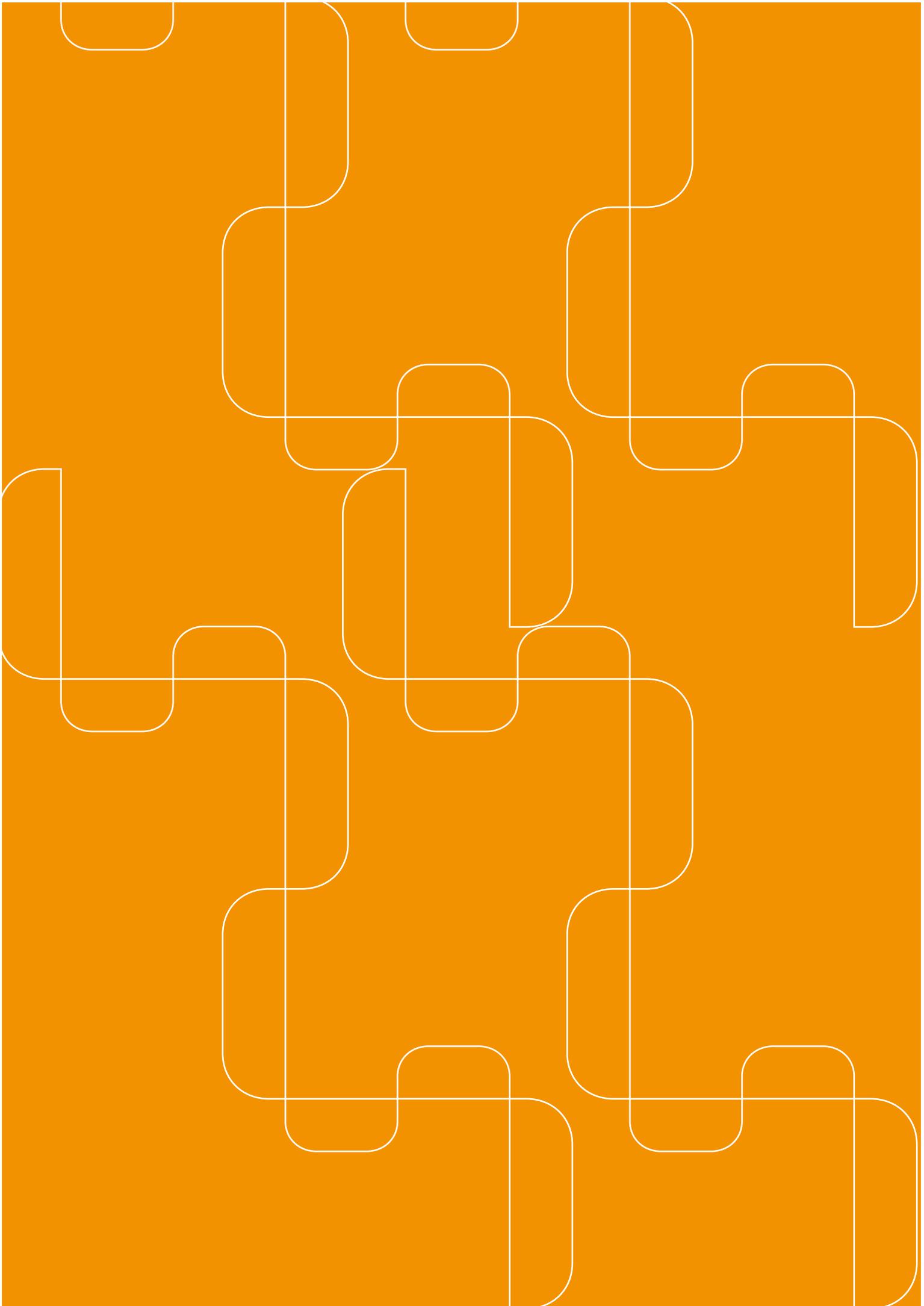


Parceria de Mídia



Parcerias Técnicas





SESI LAB

sesilab.com.br



9 788577 104475